



# RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

AGOSTO/2021



AÉREO



RODOVIÁRIO



CRUZEIROS



HOSPEDAGEM



PERFIL



GASTOS



COMPORTAMENTO



PERCEÇÃO  
DESTINOS

**A chegada de passageiros  
em voos internacionais,  
nos aeroportos de  
Guarulhos e Viracopos,  
teve um crescimento  
de 52% entre junho e  
julho de 2021**

Este estudo representa a décima segunda edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;

- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;

- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;

- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;

- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a março de 2021. A partir do relatório elaborado no mês de maio de 2021 os dados Airbnb serão atualizados a cada três meses, com o aprofundamento dos mesmos;

- Pesquisa Sondagem do Empresarial do Setor Hoteleiro de Turismo, do Ministério de Turismo, com dados de 2020;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou, até dezembro de 2020, os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – Índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo;

- A partir de abril de 2021 começaram a ser analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

## ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até julho de 2021, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de agosto de 2019 a 31 de julho de 2020
- Período 02 – de 01 de agosto de 2020 a 31 de julho de 2021

2019												2020												2021											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
PERÍODO 01												PERÍODO 02																							

Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (01 de agosto de 2020 a 31 de julho de 2021) foi de 16.103.132, o que representou 75% do volume registrado no período anterior, ou seja, de 01 de agosto de 2019 a 31 de julho de 2020 (21.598.811).

Comparativamente, na série histórica, de julho a junho, o volume representava 63% no período de 2020-2021 versus 2019-2020. De junho a maio o volume representava 54% no comparativo com 12 meses anteriores.

Em julho de 2021, o volume de passageiro em chegadas domésticas foi de 1.871.516, o que demonstra incremento de 37% em relação a junho de 2021 (1.370.757). Em junho, o incremento foi de 9% em comparação a maio/21.

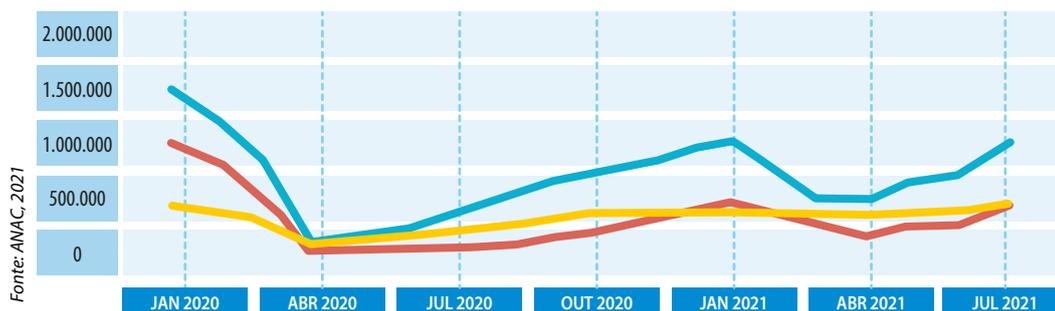
Verificando os índices por aeroportos, no período de um ano (agosto/20 a julho/21) o volume comparativamente a ago/19 – jul/20 foi: 82% em Guarulhos, 43% em Congonhas e 117% em Viracopos.

Os indicadores por aeroportos no período anterior (julho a junho) eram de retomada de 70% em Guarulhos, 33% em Congonhas e 103% em Viracopos. Como mencionado, entre os meses de junho e julho de 2021, houve um incremento de 37% no fluxo de chegadas domésticas, sendo 35% em Guarulhos, 68% em Congonhas e 17% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de julho, em 2019 o fluxo de passageiros foi de 2.689.409. Em julho de 2020 foram 587.082 passageiros e em julho de 2021, 1.871.516, o que representa que o fluxo de julho de 2021 corresponde a 319% do valor de julho de 2020 e 70% do registrado em julho de 2019.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em julho de 2021 foram: Rio de Janeiro (10,32%), Porto Alegre (8,06%), Recife (7,65%), Salvador (6,55%) e Belo Horizonte (6,35%). Em junho foram: Rio de Janeiro (11,39%), Porto Alegre (8,55%), Recife (7,72%), Belo Horizonte (6,82%) e Brasília (6,36%).

### CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Nas chegadas domésticas, no mês de julho de 2021, analisando-se o *load factor*, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 82,92%, acima dos 81,16% registrados em junho de 2021. Comparativamente, em julho de 2020 o *load factor* foi de 76,17% e em julho de 2019 foi de 85,71%.

Segmentando-se pelas três companhias aéreas com maior número de passageiros em chegadas domésticas, no mês, temos, em julho de 2021, *load factor* de 86,61 para AZUL, 84,45 para GOL e 80,90 para LATAM.

O *ranking* de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de julho de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º. GOL, 3º. AZUL.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de agosto de 2020 a julho de 2021, foi de 16.076.697, o que representou 75% do volume no período anterior, de agosto de 2019 a julho de 2020 (21.477.580). Analisando-se a série histórica, de julho a junho o volume representou 63% do período anterior (julho/19 a junho/20).

Em julho de 2021, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 1.866.883 pessoas, o que representa incremento de 33% em relação a junho de 2021 (1.407.238). Entre maio e junho de 2021, o incremento foi de 14%.

Verificando os índices por aeroportos, no período de um ano (agosto/20 a julho/21) o volume, comparativamente a agosto/19-julho/20 foi: 82% em Guarulhos, 43% em Congonhas e 118% em Viracopos, verificando-se as partidas domésticas.

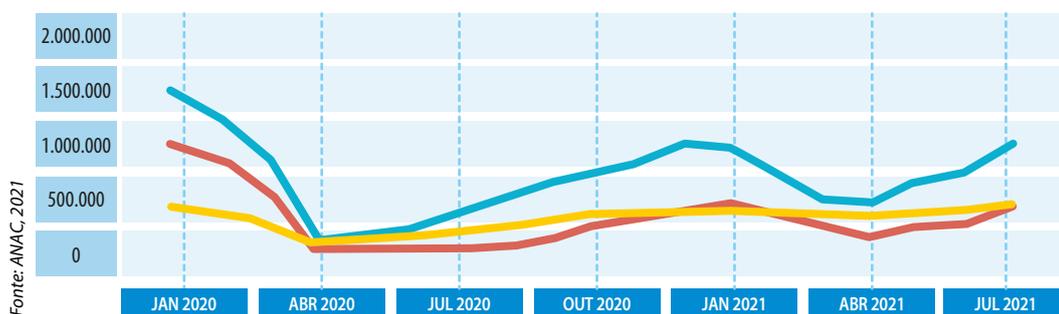
Com relação ao período de um ano anterior (julho a junho), a retomada era de 71% em Guarulhos, 33% em Congonhas e 103% em Viracopos.

Entre junho e julho de 2021, conforme incremento mencionado anteriormente de 33%, os indicadores por aeroportos são: 31% em Guarulhos, 63% em Congonhas e 15% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de julho, em 2019 o fluxo de passageiros foi de 2.626.757. Em julho de 2020, temos 589.396 e em julho de 2021, 1.866.883 passageiros. Percentualmente, o volume de 2021 corresponde a 317% do volume de 2020 e 71% do registrado em 2019.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em julho de 2021, foram: Rio de Janeiro (9,63%), Porto Alegre (7,55%), Recife (7,40%), Salvador (6,45%) e Belo Horizonte (6,05%). Em junho os principais destinos foram: Rio de Janeiro (10,52%), Porto Alegre (8,35%), Recife (7,69%), Belo Horizonte (6,51%) e Brasília (6,27%).

## PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Fonte: ANAC, 2021



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em julho de 2021, 82,97%, estável com os 82,98% registrados em junho de 2021. Comparativamente, em julho de 2019 o *load factor* era de 83,62% e em julho de 2020, de 75,96%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas, com os maiores volumes de passageiros em partidas domésticas, em julho de 2021, temos, 85,96% para AZUL, 84,55% para GOL e 81,36% para LATAM. O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de julho de 2021, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.



Observando-se as **chegadas internacionais**, de agosto de 2020 a julho de 2021, foram 1.171.701 passageiros, o que representou 24% do fluxo de agosto de 2019 a julho de 2020 (4.964.399). Verificando os dados do período de um ano anterior, ou seja, de julho a junho, o volume era de 19% de 2020 a 2021, comparativamente a 2019 a 2020.

Em julho de 2021, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 147.144, o que demonstra incremento de 52% em relação a junho de 2021 (96.687). Entre maio e junho, o incremento foi de 33%.

Analisando-se por aeroportos, no período de um ano (agosto/20 a julho/21), os indicadores foram, comparativamente ao período de agosto/19 a julho/20: 24% em Guarulhos e 21% em Viracopos. Em relação ao período anterior (de julho a junho) os índices de retomada eram de 19% em Guarulhos e 17% em Viracopos.

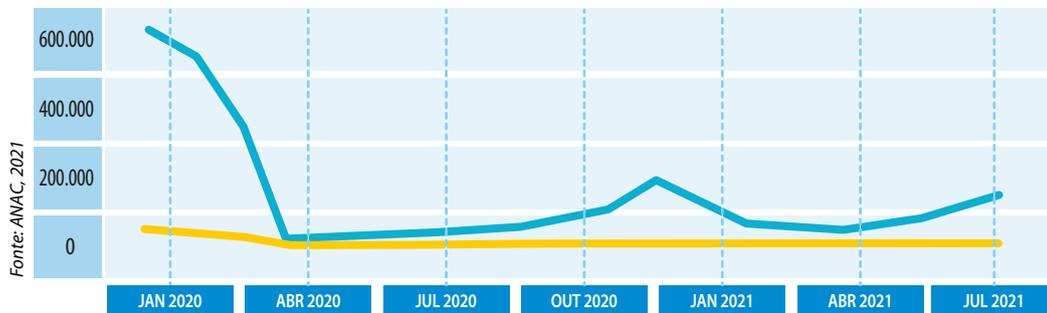
Entre os meses de junho e julho de 2021, nota-se incremento de 50% em Guarulhos e 90% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de julho, em chegadas internacionais, o volume foi de 731.192 em 2019, 43.081 em 2020 e 147.144 em 2021, o que significa que o volume de 2021 representou 342% do registrado em 2020 e 20% do verificado em 2019.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em julho de 2021 foram: Lisboa (10,42%), Cidade do Panamá (9,29%), Miami (8,76%), Madri (6,18%) e Frankfurt (5,55%). Em junho/21 foram: Cidade do Panamá (11,60%), Miami (11,36%), Lisboa (8,70%), Doha (6,30%) e Newark/Nova Jersey (6,11%).

Vale registrar que os principais países de origem, em julho de 2021, são: Estados Unidos (32,15%), Portugal (10,42%), Panamá (9,29%), Espanha (6,18%) e Alemanha (5,55%).

## CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Fonte: ANAC, 2021

O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em julho de 2021 foi de 52,85%, acima dos 40,27% registrados em junho de 2021. Comparativamente, em julho de 2019 o *load factor* foi de 88,45% e em julho de 2020, de 43,40%. Segmentando pelas companhias aéreas com maior número de passageiros em julho de 2021, tem-se o *load factor* de 70,83% para UNITED AIRLINES, 68,06% para COPA e 59,25% para LATAM.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de julho de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º. UNITED AIRLINES e 3º. COPA.

Para as partidas internacionais, de agosto de 2020 a julho de 2021, registrou-se o volume de 1.177.495 passageiros, o que significa 24% do volume registrado de agosto de 2019 a julho de 2020 (4.937.326).

Comparativamente, na série histórica, de julho a junho o volume representava 19% no comparativo 2020-2019 versus 2020-2021.

No mês de julho de 2021, temos o fluxo de 143.784 passageiros de voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com incremento de 37% em relação a junho de 2021 (104.807). Entre junho e julho de 2021 o incremento foi de 22%.

Verificando-se os índices por aeroportos, no período de agosto de 2020 a julho de 2021, o volume por aeroportos, comparativamente a agosto/19 a julho/20, foi de 24% em Guarulhos e 21% em Viracopos. Em relação ao período de um ano anterior, a retomada de julho a junho, era de 19% em Guarulhos e 17% em Viracopos.



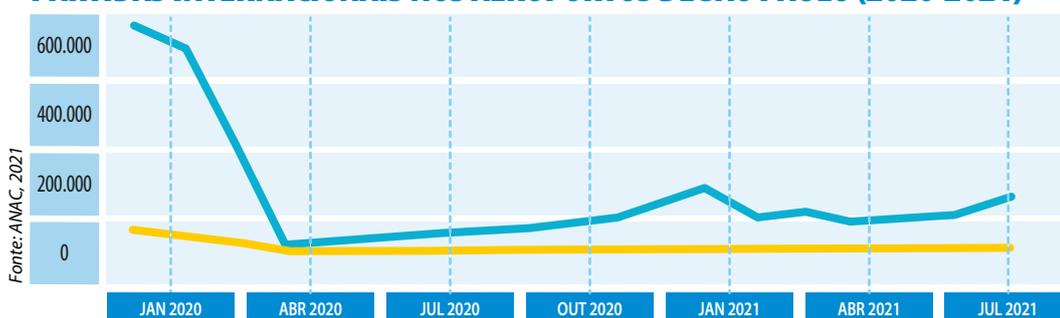
Entre os meses de junho e julho de 2021, houve incremento de 37% no fluxo de passageiros em partidas internacionais, sendo 36% em Guarulhos e 34% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de julho, em 2019, o fluxo foi de 721.902 passageiros, em julho de 2020 foi de 38.613 e em julho de 2021, de 143.784. Percentualmente, o volume de julho de 2021 representou 372% do verificado em julho de 2020 e 20% do valor registrado em julho de 2019.

Os principais destinos internacionais, em julho de 2021, foram: Cidade do Panamá (12,12%), Lisboa (10,14%), Cidade do México (9,02%), Miami (6,81%) e Doha (4,54%). Em junho foram: Cidade do Panamá (14,84%), Lisboa (12,35%), Cidade do México (10,71%), Miami (6,95%) e Doha (5,34%).

Os cinco principais países de destino em julho de 2021 são: Estados Unidos (27,02%), Panamá (12,12%), México (10,91%), Portugal (10,14%) e Qatar (4,54%).

## PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em julho de 2021 foi de 50,99%, acima dos 44,01% registrados em junho/21. Comparativamente, o *load factor* em julho de 2019 foi de 87,39% e em julho de 2020, de 39,43%.

Para as três companhias aéreas com maior número de passageiros transportados em partidas internacionais, em julho de 2021, o *load factor* foi: COPA com 86,13%, UNITED AIRLINES com 59,59% e LATAM com 53,09%.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de julho de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º COPA, 3º. UNITED AIRLINES.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de setembro a novembro de 2021. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

A partir das verificações de abril de 2021, tomam-se os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

O planejamento de voos para setembro de 2021, em relação às **chegadas domésticas**, considera os seguintes indicadores:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	SETEMBRO	2019	19.770	8.318	7.398	4.054
		2020	7.778	4.429	930	2.419
		2021	15.082	6.884	4.022	4.176

Os voos planejados para setembro de 2021 representam 76% do total observado em setembro de 2019 e 194% do volume em setembro de 2020.



		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	OUTUBRO	2019	20.203	8.444	7.570	4.189
		2020	10.388	5.358	1.990	3.040
		2021	16.335	7.393	4.312	4.630

Os voos planejados para outubro de 2021 representam 81% do total observado em outubro de 2019 e 157% do volume em outubro de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	NOVEMBRO	2019	19.663	8.335	7.466	3.862
		2020	11.602	5.660	2.488	3.454
		2021	17.480	7.480	5.440	4.560

Os voos planejados para novembro de 2021 representam 89% do total observado em novembro de 2019 e 151% do volume em novembro de 2020.

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de setembro a novembro de 2021:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	SETEMBRO	2019	19.766	8.320	7.394	4.052
		2020	7.774	4.430	922	2.422
		2021	15.097	6.897	4.023	4.177

No mês de setembro de 2021, a previsão de voos corresponde a 76% do verificado em 2019 e 194% dos voos agendados para 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	OUTUBRO	2019	20.166	8.418	7.562	4.186
		2020	10.373	5.348	1.982	3.043
		2021	16.300	7.357	4.324	4.619

Os voos planejados para outubro de 2021 representam 81% do total observado em outubro de 2019 e 157% do volume em outubro de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	NOVEMBRO	2019	19.663	8.644	7.462	3.857
		2020	11.603	5.648	2.486	3.469
		2021	17.491	7.477	5.445	4.569

Os voos planejados para novembro de 2021 representam 89% do total observado em novembro de 2019 e 151% do volume em outubro de 2020.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de setembro a novembro de 2021:

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	SETEMBRO	2019	3.086	2.876	210
		2020	521	489	32
		2021	1.149	1.407	42

Em setembro de 2021, os voos planejados representam 37% do planejamento de chegadas internacionais em setembro de 2019 e 220,5% do volume de setembro de 2020.



Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
OUTUBRO	2019	3.041	2.867	174
	2020	825	781	44
	2021	1.735	1.668	67

Em outubro de 2021, os voos planejados representam 57% do planejamento de chegadas internacionais em outubro de 2019 e 210% do volume de outubro de 2020.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
NOVEMBRO	2019	2.904	2.731	173
	2020	872	838	34
	2021	1.645	1.582	63

Em novembro de 2021, os voos planejados representam 47% do planejamento de chegadas internacionais em novembro de 2019 e 293% do volume de novembro de 2020.

Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de setembro a novembro de 2021:

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
SETEMBRO	2019	3.042	2.829	213
	2020	490	467	23
	2021	1.438	1.388	50

Em setembro de 2021, os voos planejados representam 47% do planejamento de partidas internacionais em setembro de 2019 e 293% do volume de setembro de 2020.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
OUTUBRO	2019	3.050	2.877	173
	2020	823	784	39
	2021	1.724	1.648	76

Em outubro de 2021, os voos planejados representam 56,5% do planejamento de partidas internacionais em outubro de 2019 e 209% do volume de outubro de 2020.

Fonte: ANAC, 2021

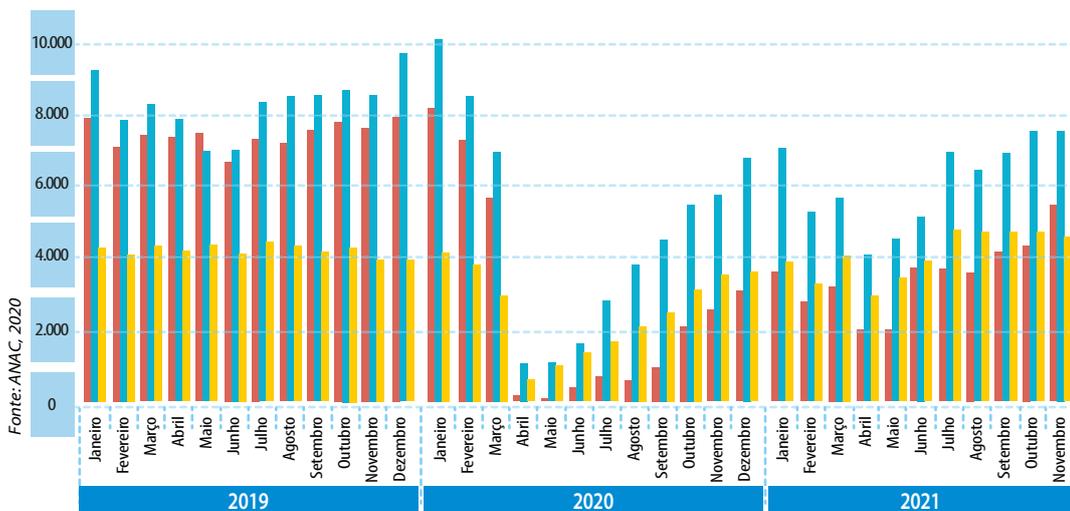
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
NOVEMBRO	2019	2.909	2.735	174
	2020	856	822	34
	2021	1.679	1.616	63

Em novembro de 2021, os voos planejados representam 58% do planejamento de partidas internacionais em novembro de 2019 e 196% do volume de novembro de 2020.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021 e nova recuperação a partir de julho/21.



## PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



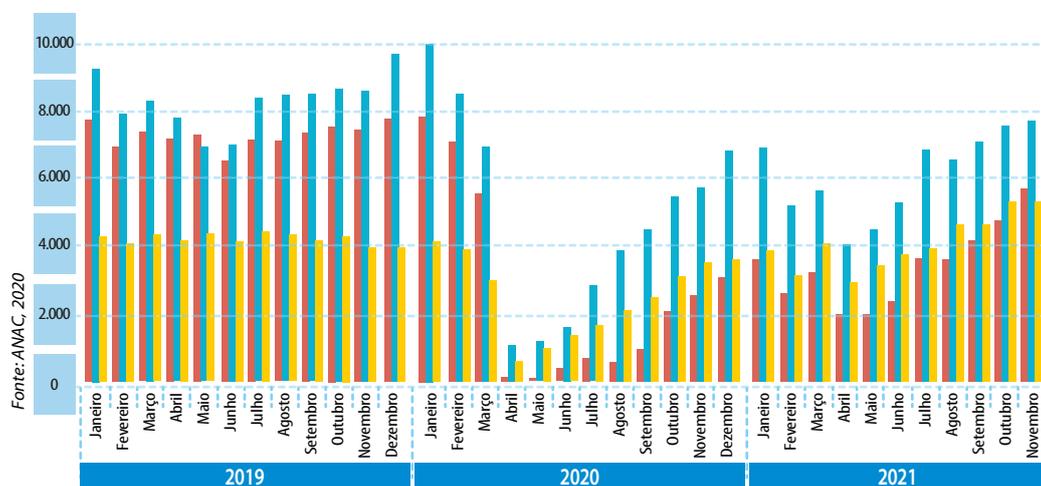
Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a novembro de 2021.

## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos.

## PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se crescimento no planejamento de a partir de julho 2021, com pequena redução em novembro.

## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com planejamento em crescimento até março, estabilidade em abril e crescimento a partir de julho.

## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a julho de 2021. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 78,24% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.



## CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A JULHO 2021

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

65.789.232  
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



84.081.684  
CAPACIDADE DE ASSENTOS



Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 77,97% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

## CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A JULHO DE 2021

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

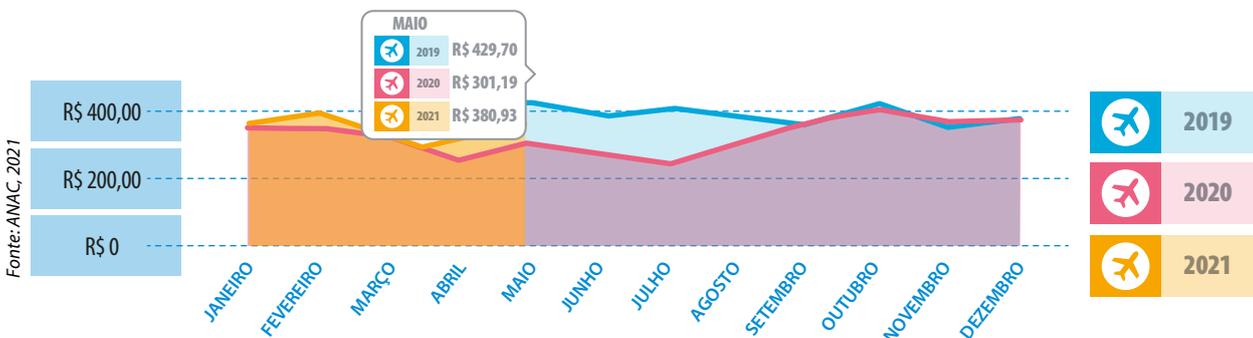
65.431.789  
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



83.924.165  
CAPACIDADE DE ASSENTOS

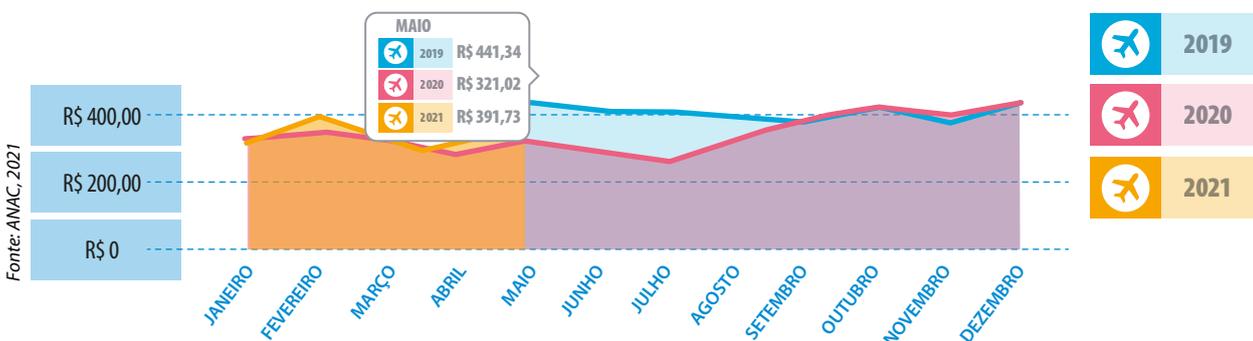
Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em maio de 2021, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 380,93, em maio de 2020 o valor era R\$ 301,19 e em maio de 2019 de R\$ 429,70. As maiores tarifas em 2021 foram de voos provenientes de Roraima, com valor de R\$ 701,69 e a menor tarifa registrada foi de origem no Rio de Janeiro, com valor de R\$ 248,93.

## COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A MAIO DE 2021



Em relação à tarifa média de **partidas domésticas**, em maio de 2021, o valor registrado foi de R\$ 391,73 *versus* R\$ 321,02 em maio de 2020 e R\$ 441,34 em maio de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos com destino a Roraima, com valor de R\$ 728,69, e a menor tarifa registrada foi com destino ao Rio de Janeiro, com valor de R\$ 224,83.

## COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 E MAIO DE 2021



## ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a julho de 2021.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a julho/21, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a julho/21.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos os sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

Por questões operacionais, as extrações de dados referentes ao mês de maio apresentaram leituras de SATs zerados em Brotas, Olímpia e Campinas. Sendo assim, os valores para esse mês e futuramente, sempre que eventualmente ocorrer falha da leitura de algum SAT, serão inferidos valores estatisticamente, observando-se o incremento médio em relação ao mês anterior e considerando-se valores atualizados de acordo com os respectivos dias da semana.

### LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2021.



QTDE. DE SATs

75

QTDE. DE LEITURAS

137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da performance das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2021.

## RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (**Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo**) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01/agosto/19 a 31/julho/20 e de 01/agosto/20 a 31/julho/21.

2019					2020					2021								
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
PERÍODO 01										PERÍODO 02								



Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (agosto/20 a julho/21) apresentou uma queda de -2% em relação ao registrado no Período 01 (agosto/19 a julho/20), com 25.411.746 registros a menos, em números absolutos.

### COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 A 2021

PERÍODO 01 – DE AGOSTO/19 A JULHO/20



PERÍODO 02 – DE AGOSTO/20 A JULHO/21

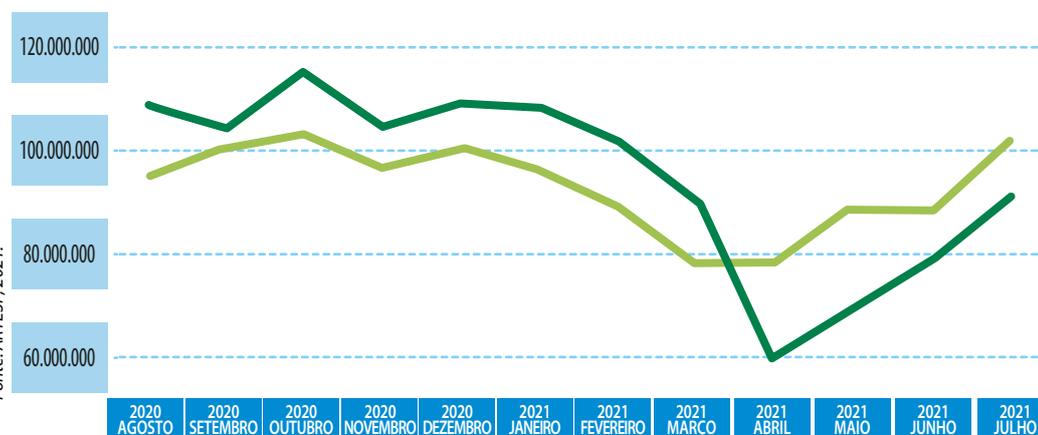
Fonte: ARTESP, 2021.



Analisando-se a série histórica, temos queda de -5% no comparativo entre os períodos: jul/20 a jun/21 versus jul/19 a jun/20, e -9% no comparativo entre os períodos jun/20 a maio/21 versus jun/19 a maio/20.

### COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE AGOSTO A JULHO, NOS ANOS DE 2020 E 2021

Fonte: ARTESP, 2021.



TOTAL VEÍCULOS ANO ANTERIOR

TOTAL VEÍCULOS

Com foco no indicador de retomada aos  finais de semana , o Período 02 corresponde a 97% dos registros verificados no Período 01. Na série histórica, de jul/20 a jun/21, o volume correspondeu a 94% dos registros verificados aos finais de semana de jul/19 a jun/20. No período de 12 meses anteriores (junho a maio) o índice era de 88%.

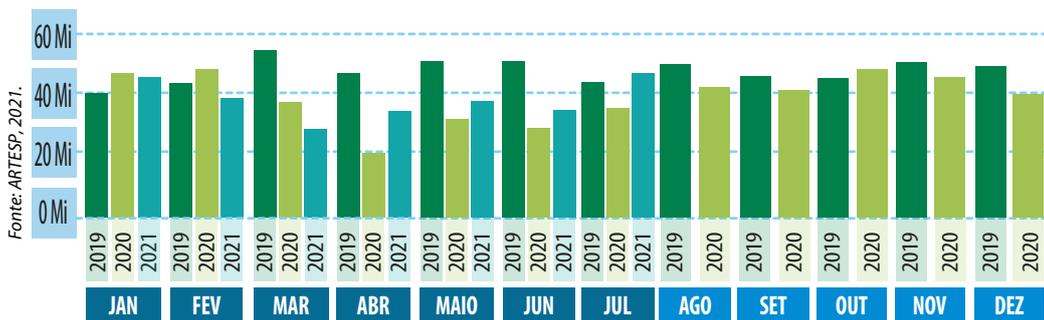
## RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ JULHO DE 2021



Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 *versus* 2019, com posterior queda de -14% em novembro de 2020 e queda de -22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 87% do registrado em fevereiro de 2020, aos finais de semana, e em março de 2021 o índice foi de 75% do índice de março de 2020

e 50% do registrado em março de 2019. Em abril de 2021, o volume de registros aos finais de semana correspondeu a 159% do verificado em abril de 2020 e 74% do registrado em abril de 2019. No mês de maio de 2021, o volume correspondeu a 125% do registrado e maio de 2020 e 70% de maio de 2019. Em junho, o valor registrado em 2021, representou 120% do verificado em 2020 e 68% do valor em junho de 2019. Em julho de 2021, o volume de registros representou 121% do total em julho de 2021 e 101% do verificado em julho de 2019.

## COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2021



Verificando-se todo o período 02, de agosto/20 a julho/21, a queda nos registros de tráfego aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) foi de -3% e de -2% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de agosto/19 a julho/20.

Na série histórica, os registros são de queda de -6% aos finais de semana e -4% durante a semana, comparando-se os períodos de julho a junho, e de -12% aos finais de semana e -7% durante a semana, nos períodos de junho a maio, ainda comparando-se 2019-2020, com 2020-2021.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020 e 2021. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de -35% entre março e abril de 2020, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de -6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro. Em 2021, temos queda de -4% entre dezembro/20 e janeiro/21 e -7% entre janeiro e fevereiro, com queda maior, de -13%, entre fevereiro e março. De março para abril de 2021, nota-se um pequeno incremento de 1% no total de veículos registrados e de 13% entre abril e maio de 2021. Comparando-se maio e junho, temos queda de -1%. Entre junho e julho, temos um incremento de 15%.



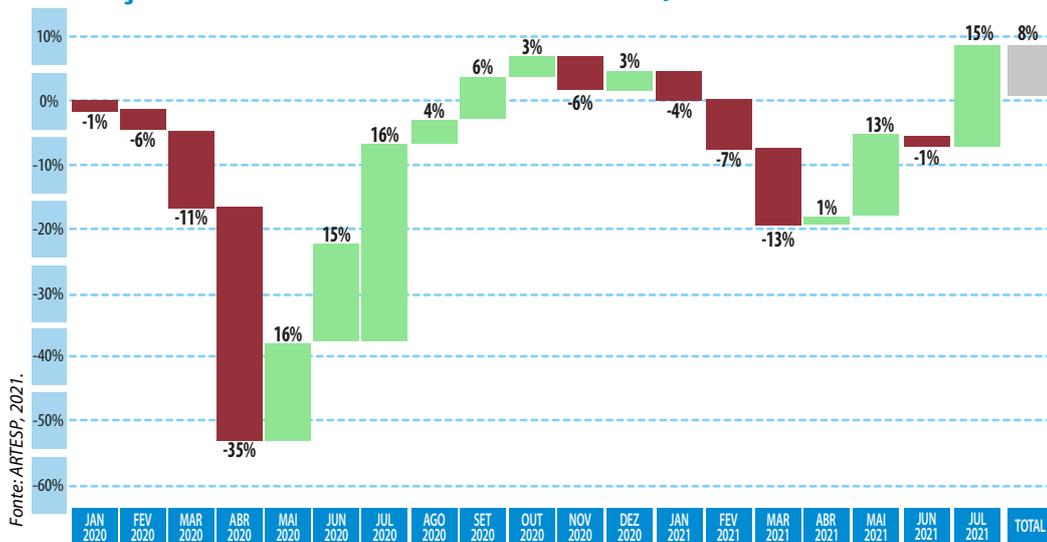
## VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↓ -1%	↑ 1,08%	↓ -3,90%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -11,11%	↑ 1,74%
Março	↓ -11%	↓ -1,86%	↓ -23,38%
Abril	↓ -35%	↓ -29,36%	↓ -44,16%
Mai	↑ 16%	↓ -0,77%	↑ 50,49%
Junho	↑ 15%	↑ 28,59%	↓ -3,85%
Julho	↑ 16%	↑ 9,56%	↑ 28,73%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,53%	↑ 11,30%
Setembro	↑ 6%	↑ 12,12%	↓ -2,58%
Outubro	↑ 3%	↓ -4,95%	↑ 14,95%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,40%	↓ -9,72%
Dezembro	↑ 3%	↑ 13,27%	↓ -11,20%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -4%	↓ -17,21%	↑ 20,04%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -0,48%	↓ -15,28%
Março	↓ -13%	↓ -2,16%	↓ -28,66%
Abril	↑ 1%	↓ -7,72%	↑ 17,63%
Mai	↑ 13%	↓ 8,39%	↑ 21,42%
Junho	↓ -1%	↑ 5,97%	↓ -10,29%
Julho	↑ 15%	↑ 5,90%	↑ 30,67%

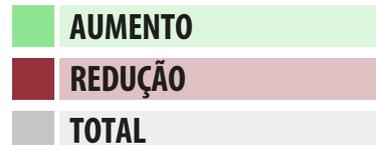
Fonte: ARTESP, 2021.



## VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Fonte: ARTESP, 2021.



Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

## VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓ -11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓ -35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Mai	↑ 12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑ 18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑ 18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑ 5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%
Outubro	↑ 2%	↓ -5,37%	↑ 14,25%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,51%	↓ -9,13%
Dezembro	↑ 1%	↑ 11,15%	↓ -13,36%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -2%	↓ -15,82%	↑ 22,84%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,16%	↓ -13,13%
Março	↓ -10%	↑ 0,90%	↓ -26,14%
Abril	↓ -2%	↓ -10,45%	↑ 13,74%
Mai	↑ 14%	↑ 8,96%	↑ 21,57%
Junho	↓ -1%	↑ 5,25%	↓ -10,69%
Julho	↑ 18%	↑ 8,49%	↑ 33,40%

Fonte: ARTESP, 2021.



Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

## VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Mai	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%
Novembro	↓ -3%	↑ 1,52%	↓ -8,82%
Dezembro	↑ 3%	↑ 11,84%	↓ -10,40%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -10%	↓ -20,73%	↑ 10,63%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -0,26%	↓ -14,65%
Março	↓ -14%	↓ -4,35%	↓ -28,88%
Abril	↑ 6%	↓ -2,38%	↑ 23,64%
Mai	↑ 15%	↑ 9,27%	↑ 24,79%
Junho	↓ -0%	↑ 7,03%	↓ -10,78%
Julho	↑ 8%	↓ -0,73%	↑ 23,20%

Fonte: ARTESP, 2021.

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

## VARIÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Mai	↑ 20%	↑ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%
Novembro	↓ -10%	↓ -4,78%	↓ -18,31%
Dezembro	↑ 12%	↑ 19,21%	↓ -0,25%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -6%	↓ -18,37%	↑ 17,83%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,27%	↓ -14,38%
Março	↓ -11%	↓ -0,53%	↓ -26,73%
Abril	↑ 4%	↓ -4,81%	↑ 23,00%
Mai	↑ 3%	↑ 1,15%	↑ 6,01%
Junho	↑ 4%	↑ 9,73%	↓ -5,08%
Julho	↑ 8%	↓ -1,91%	↑ 25,32%

Fonte: ARTESP, 2021.



Os dados mensais de julho nos três destinos observados, apresentam-se com incremento aos finais de semana, sendo 33% em São Paulo, 23% em Campinas e 25% em Olímpia, porém há uma redução durante a semana de 0,7% em Campinas e -2% em Olímpia.

Com relação ao total de veículos registrados, temos um incremento de 18% em São Paulo, 8% em Campinas e os mesmos 8% em Olímpia.

Para a verificação do comportamento diário dos registros, apresentamos os valores em todos os dias do mês de julho de 2021.

## FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (JUL/2021)

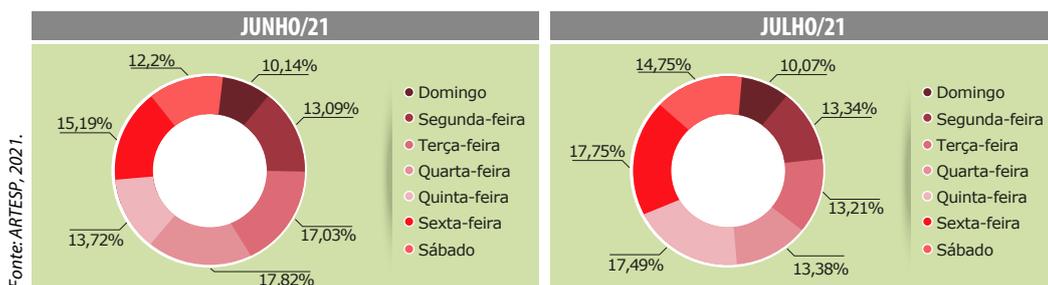
SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA		SÁBADO		DOMINGO	
DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO
05/07	3.349.379	06/07	3.338.613	<b>07/07</b>	<b>3.505.865</b>	01/07	3.375.272	02/07	3.692.835	03/07	3.033.407	04/07	2.385.083
<b>12/07</b>	<b>3.468.641</b>	<b>13/07</b>	<b>3.425.781</b>	14/07	3.429.521	08/07	3.878.813	09/07	3.049.585	10/07	2.870.531	11/07	2.673.052
19/07	3.404.781	20/07	3.318.214	21/07	3.433.341	15/07	3.609.088	16/07	3.814.770	17/07	3.050.145	18/07	2.537.292
26/07	3.389.060	27/07	3.396.606	28/07	3.279.116	<b>22/07</b>	<b>3.536.614</b>	<b>23/07</b>	<b>3.839.195</b>	<b>24/07</b>	<b>3.138.660</b>	<b>25/07</b>	<b>2.673.816</b>
						29/07	3.445.280	30/07	3.709.559	31/07	2.953.354		

Fonte: ARTESP, 2021.

Os dados diários em julho de 2021 não apresentam algum comportamento padrão que pudesse indicar maiores valores em determinados períodos, como pode ser visualizado na tabela anterior.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. No mês de junho de 2021, o maior fluxo ocorreu às quartas-feiras (17,82%), seguido por terça-feira (17,03%) e sexta-feira (15,19%). Já em julho de 2021, o maior fluxo foi às sextas-feiras (17,75%), seguido por quinta-feira (17,49%) e sábado (14,75%).

## REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (JUN E JUL 2021)



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de setembro/20 a julho/21, com setembro/19 a julho/20, temos uma queda de -8%, com 6.716.889 registros a menos.

### COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE SETEMBRO A JULHO, DE 2019 A 2021 – RIBEIRÃO PRETO

SETEMBRO/19 a JULHO/20

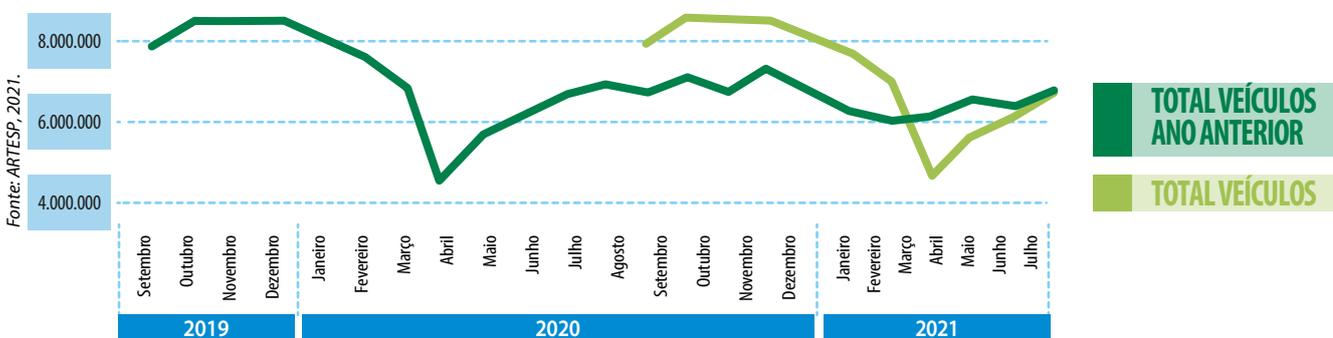


SETEMBRO/20 a JUNHO/21



Na série histórica, a queda foi de -9% no período de setembro/20 a junho/21, em comparação com setembro/19 a junho/20. No período anterior, de setembro a maio, a queda foi de -10%, também no comparativo 2020-2021 versus 2019-2020.

### COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE SETEMBRO DE 2019 A JULHO DE 2021 – RIBEIRÃO PRETO



O indicador de retomada aos  finais de semana , entre setembro/20 a julho/21, comparando-se com o período de set/19 a julho/20, foi de 91%, acima da retomada de 89% de setembro a junho.

Fonte: ARTESP, 2021.



## RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE SETEMBRO/20 A JULHO/21

Aos  finais de semana , os índices de tráfego verificados em julho de 2021 corresponderam a 107% do total em julho de 2020.



## COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A JULHO/21 – RIBEIRÃO PRETO

Fonte: ARTESP, 2021.



Verificando-se o período total de setembro/20 a julho/21, a queda no fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo) foi de -9% e de -8% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparativamente ao período de setembro/19 a julho/20.

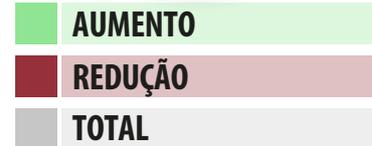
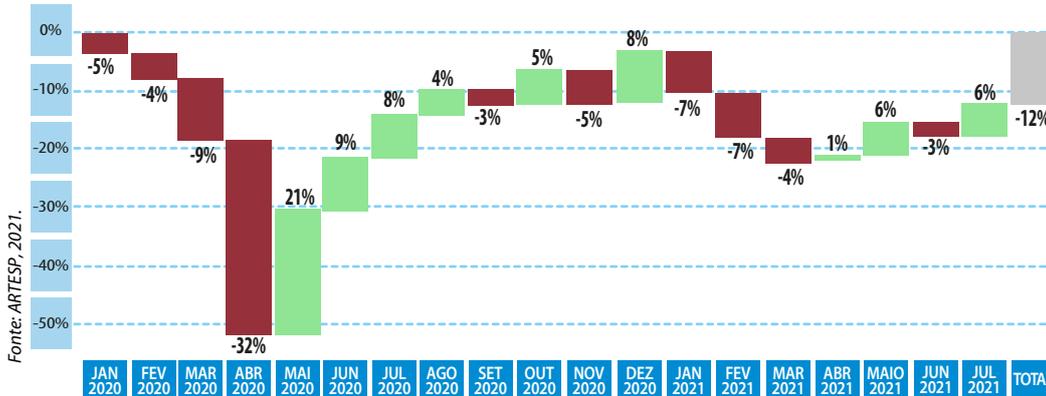
A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de -32% em abril de 2020, com posterior crescimento de 21% em maio, 9% em junho, 8% em julho e 4% em agosto. Em setembro, há uma queda de -3%, com retomada de 5% em outubro e nova queda de -5% em novembro, com crescimento de 8% em dezembro; queda de -7% em janeiro de 2021, também -7% em fevereiro, -4% em março e crescimento de 1% em abril, 6% em maio, redução de -3% em junho e incremento de 6% em julho de 2021.

## VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 – RIBEIRÃO PRETO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,29%	↓ -8,21%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -8,22%	↑ 2,05%
Março	↓ -9%	↓ -1,51%	↓ -20,82%
Abril	↓ -32%	↓ -27,59%	↓ -40,64%
Maio	↑ 21%	↑ 4,24%	↑ 56,22%
Junho	↑ 9%	↑ 22,11%	↓ -11,11%
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -1,46%	↓ -15,14%
Março	↓ -4%	↑ 7,08%	↓ -20,83%
Abril	↑ 1%	↓ -7,15%	↑ 18,75%
Maio	↑ 6%	↑ 2,80%	↑ 12,44%
Junho	↓ -3%	↑ 3,84%	↓ -13,28%
Julho	↑ 6%	↓ -0,98%	↑ 18,47%

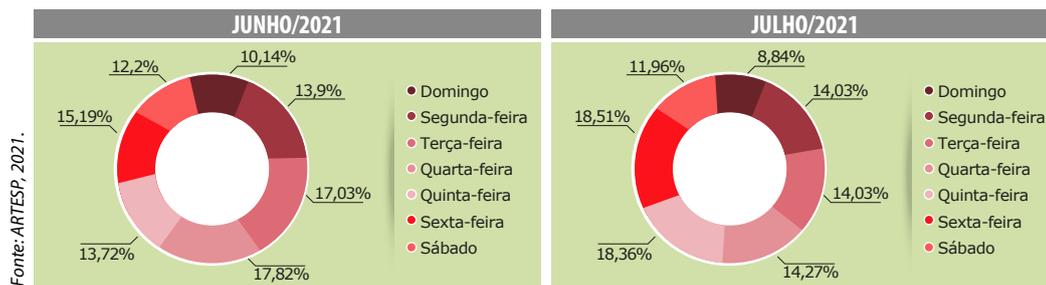
Fonte: ARTESP, 2021.

## VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 – RIBEIRÃO PRETO



Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em julho de 2021, a maior movimentação (18,51%) ocorreu às sextas-feiras, seguido por quinta-feira (18,36%) e quarta-feira (14,27%). Em junho de 2021, a maior movimentação (17,82%) ocorreu às quartas-feiras, seguido por terça-feira (17,03%) e sexta-feira (15,19%).

## REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (JUNHO E JULHO/21) – RIBEIRÃO PRETO



## TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

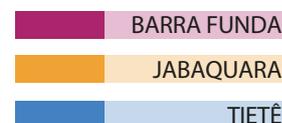
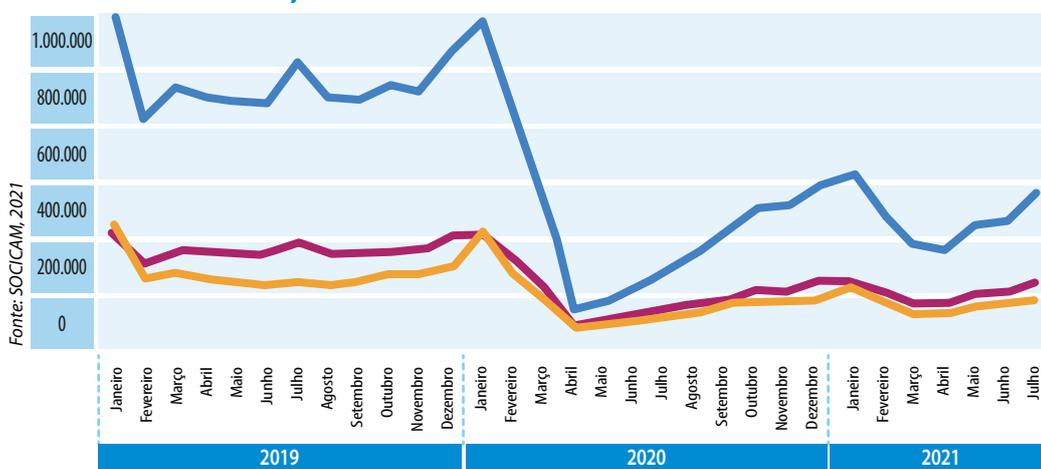
O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (agosto de 2020 a julho de 2021), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2019					2020					2021								
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
PERÍODO 01										PERÍODO 02								



As **chegadas de passageiros**, no período 02 (agosto/20 a julho/21), apresentam queda de -35% em relação ao período anterior, ou seja, agosto/19 a julho/20. Conforme acompanhamento histórico no período anterior de 12 meses (julho a junho) a queda era de -43% e de junho a maio, de -50%, sempre comparando-se os períodos de 2020-2021 e 2019-2020.

## FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Vale notar que a queda se apresenta similar em relação aos períodos na semana, sendo -34% nos dias de semana (de segunda a quinta-feira) e -36% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em julho de 2021 temos um incremento de 24% em relação ao fluxo de passageiros em chegadas rodoviárias no mês de junho de 2021. Na série histórica, o incremento entre maio e junho de 2021 foi de 2%.

Assim como ocorre com os registros aéreos, quando chegamos a comparativos a partir de abril de 2020, pico da pandemia, os índices percentuais tornam-se muito grandes, de maneira que é preferível observar comparativos com 2019, 2020 e 2021.

Em julho de 2019, o fluxo de passageiros em chegadas rodoviárias era de 1.383.961, em julho de 2020, de 322.914 e em julho de 2021 temos 702.760 passageiros. Assim, percentualmente, o índice de julho/21 corresponde a 218% do registrado em julho de 2020 e 51% do volume verificado em julho de 2019.

## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

ANO		ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
<b>2020</b>			
Janeiro	↓	-3,23%	↑ 14,65%
Fevereiro	↑	7,60%	↓ -29,50%
Março	↓	-43,53%	↓ -39,85%
Abril	↓	-90,35%	↓ -83,52%
Maio	↓	-86,42%	↑ 37,43%
Junho	↓	-80,22%	↑ 42,85%
Julho	↓	-76,67%	↑ 36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑ 30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑ 28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑ 22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑ 1,98%
Dezembro	↓	-48,76%	↑ 13,04%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓	-50,50%	↑ 10,75%
Fevereiro	↓	-49,97%	↓ -28,74%
Março	↓	-38,89%	↓ -26,54%
Abril	↑	242,38%	↓ -7,64%
Maio	↑	238,12%	↑ 35,72%
Junho	↑	140,54%	↑ 1,63%
Julho	↑	117,63%	↑ 23,94%

Fonte: SOCICAM, 2021

De agosto de 2020 a julho de 2021, temos uma retomada de 65% do fluxo de chegadas de passageiros nos terminais rodoviários de São Paulo, em comparação com o período de agosto de 2019 a julho de 2020. Nos períodos anteriores, de julho a junho, a retomada foi de 56,5% e de junho a maio, de 50%, comparando-se os períodos em 2020/2021 *versus* 2019/2020.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de agosto/20 a julho/21 foi de 65% em Barra Funda, 64% no Jabaquara e 66% no Tietê.

## RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, DE AGOSTO/20 A JULHO/21

Em julho de 2021, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo foram: Rio de Janeiro, Santos, Sorocaba, Campinas e Peruíbe. Em junho de 2021, as origens eram os mesmos.

Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em julho de 2021, foram 50,99% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 49,01% (de sexta-feira a domingo). Em junho, mês anterior, eram 55,22% durante a semana e 44,78% aos finais de semana.

Com foco nas **partidas** dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta – de agosto de 2020 a julho de 2021 – uma queda de -39% em relação a agosto de 2019 a julho de 2020.

No período anterior, de julho a junho, a queda era de -47% e de junho a maio, de -54%, comparando-se os períodos de 2020-2021, com 2019-2020.

Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -40% e na semana (de segunda a quinta-feira) registrou-se queda de -38% (de agosto/20 a julho/21).

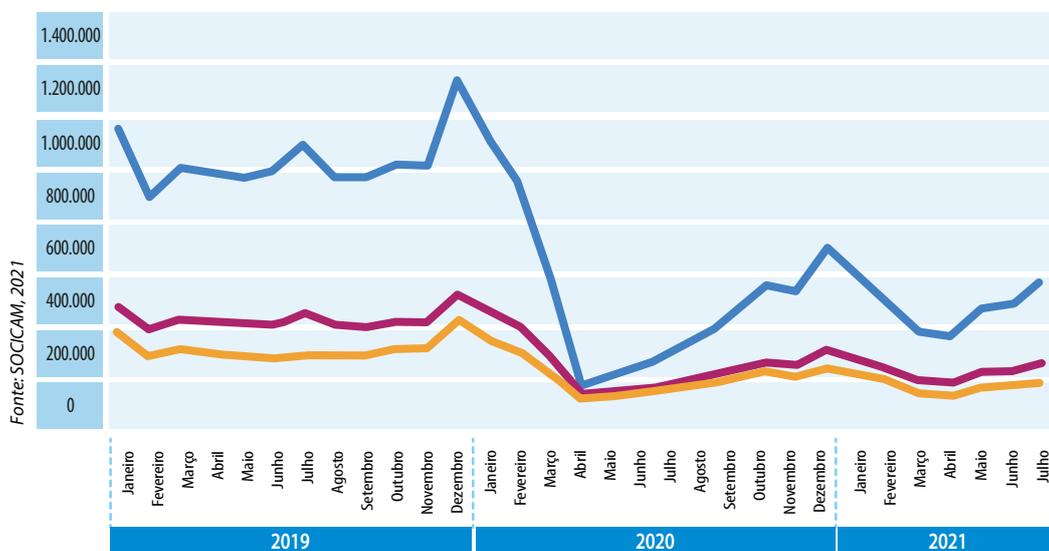


Fonte: SOCICAM, 2021

RECUPERAÇÃO DE FLUXO

65,46%

## FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Segundo os comparativos mensais, junho para julho de 2021, houve um incremento de 23% no fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, conforme demonstrado na tabela.

Com relação ao comparativo dos meses de julho, em 2019 o fluxo de passageiros foi de 1.492.130, em julho de 2020: 323.562 e em julho de 2021: 721.306. Percentualmente, podemos dizer que o fluxo de passageiros em chegadas aos terminais rodoviários de São Paulo, em julho de 2021, correspondeu a 223% do verificado em julho de 2020 e 48% do volume em julho de 2019.

## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
<b>2020</b>		
Janeiro	↓ -3,91%	↓ -17,77%
Fevereiro	↑ 7,01%	↓ -17,28%
Março	↓ -44,92%	↓ -41,07%
Abril	↓ -91,03%	↓ -84,21%
Maio	↓ -87,86%	↑ 31,99%
Junho	↓ -82,88%	↑ 41,91%
Julho	↓ -78,32%	↑ 41,52%
Agosto	↓ -68,10%	↑ 30,97%
Setembro	↓ -57,88%	↑ 30,88%
Outubro	↓ -50,37%	↑ 26,39%
Novembro	↓ -52,70%	↓ -5,58%
Dezembro	↓ -52,63%	↑ 37,99%
<b>2021</b>		
Janeiro	↓ -53,83%	↓ -19,85%
Fevereiro	↓ -54,77%	↓ -18,97%
Março	↓ -42,51%	↓ -25,09%
Abril	↑ 234,81%	↓ -8,02%
Maio	↑ 252,57%	↑ 38,98%
Junho	↑ 156,77%	↑ 3,35%
Julho	↑ 122,93%	↑ 22,87%

De agosto de 2020 a julho de 2021, temos a retomada de 61% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, em comparação a agosto/19 a julho/20. Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada em Barra Funda foi de 62%, no Jabaquara também de 62% e no Tietê foi de 61%.

## RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, DE AGOSTO/20 A JULHO/21



Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em julho de 2021 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e Curitiba. Em junho/21 os principais destinos eram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e São José dos Campos.

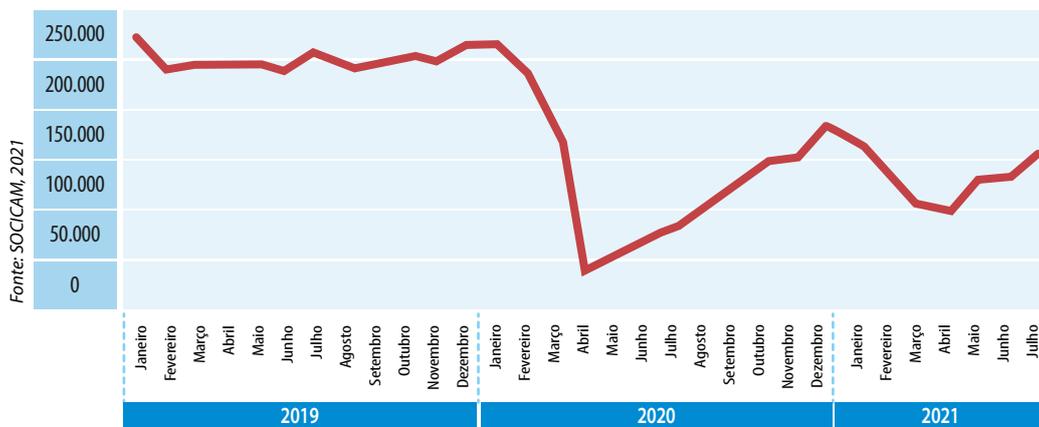
Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em julho de 2021 foram 50,72% dos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 49,28% durante a semana (de segunda a quinta-feira).



Observando o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas** rodoviárias de agosto de 2020 a julho de 2021, temos queda de -27% em comparação ao período de agosto de 2019 a julho de 2020. Nos 12 meses anteriores, a queda foi de -36%, comparando-se julho/20-junho/21 com julho/19-junho/20.

Verificando por período, a queda foi maior aos finais de semana, de sexta-feira a domingo (-29%), do que durante a semana, de segunda a quinta-feira (-26%).

## FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Mensalmente, houve um incremento de 16% nas chegadas ao terminal rodoviário de Campinas, de junho para julho de 2021, como demonstrado na tabela. Vale ressaltar que entre maio e junho de 2021 o incremento foi de apenas 2%.

Analisando-se os índices de julho, em 2019 temos 236.034 passageiros, em julho de 2020: 65.609 e em julho de 2021: 135.340. Percentualmente, o volume em julho de 2021 corresponde a 206% do verificado em julho de 2020 e 57% do volume de julho de 2019.

CAMPINAS

## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
<b>2020</b>				
Janeiro	↓	-2,60%	↑	0,29%
Fevereiro	↑	1,42%	↓	-8,27%
Março	↓	-29,56%	↓	-28,28%
Abril	↓	-86,97%	↓	-81,49%
Mai	↓	-82,00%	↑	36,56%
Junho	↓	-75,07%	↑	34,21%
Julho	↓	-72,20%	↑	20,26%
Agosto	↓	-61,43%	↑	31,56%
Setembro	↓	-53,01%	↑	24,32%
Outubro	↓	-44,07%	↑	22,32%
Novembro	↓	-41,62%	↑	2,87%
Dezembro	↓	-32,14%	↑	22,47%
<b>2021</b>				
Janeiro	↓	-37,62%	↓	-7,80%
Fevereiro	↓	-45,92%	↓	-20,48%
Março	↓	-43,31%	↓	-24,81%
Abril	↑	174,76%	↓	-10,36%
Mai	↑	179,46%	↑	39,00%
Junho	↑	113,05%	↑	2,32%
Julho	↑	106,28%	↑	16,44%

Fonte: SOCICAM, 2021

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de agosto de 2020 a julho de 2021 foi de 72,5%.

## RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, DE AGOSTO/20 A JULHO/21

As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em julho de 2021, foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Rio de Janeiro. Em junho de 2021, para recordar, as cinco principais origens eram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em julho de 2021, foram 52,34% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 47,66% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas **partidas** do terminal rodoviário de **Campinas**, há uma queda de -31% de agosto de 2020 a julho de 2021, em comparação com agosto de 2019 a julho de 2020. Nos períodos anteriores, a queda foi de -40% entre julho e junho e -47% em junho e maio, sempre comparando-se os períodos em 2020/2021 versus 2019/2020.

Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -35% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, foi de -28%.

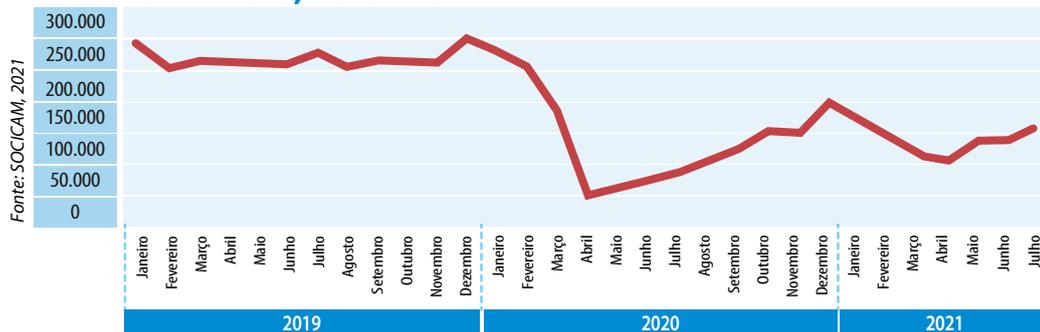
Fonte: SOCICAM, 2021

RECUPERAÇÃO DE FLUXO

72,51%



## FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos um incremento de 17% entre junho e julho de 2021, como demonstrado na tabela, a seguir. Os volumes de passageiros em partidas do terminal rodoviário de Campinas, no mês de julho, são os seguintes: 249.851 passageiros em julho de 2021, 62.941 em julho de 2020 e 129.936 em julho de 2021.

Percentualmente, o volume de passageiros em 2021 corresponde a 206% do volume de 2020 e 52% do registrado em julho de 2019.

## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
<b>2020</b>		
Janeiro	↓ -5,99%	↓ -8,77%
Fevereiro	↑ 1,06%	↓ -6,71%
Março	↓ -33,72%	↓ -31,33%
Abril	↓ -87,47%	↓ -81,28%
Maio	↓ -82,92%	↑ 34,53%
Junho	↓ -77,00%	↑ 34,44%
Julho	↓ -74,81%	↑ 18,71%
Agosto	↓ -64,16%	↑ 28,19%
Setembro	↓ -57,70%	↑ 23,64%
Outubro	↓ -46,21%	↑ 24,89%
Novembro	↓ -46,61%	↓ -0,85%
Dezembro	↓ -36,97%	↑ 36,74%
<b>2021</b>		
Janeiro	↓ -41,13%	↓ -14,80%
Fevereiro	↓ -49,20%	↓ -19,50%
Março	↓ -43,60%	↓ -23,76%
Abril	↑ 177,60%	↓ -7,86%
Maio	↑ 179,32%	↑ 35,36%
Junho	↑ 108,96%	↑ 0,57%
Julho	↑ 106,44%	↑ 17,27%

Fonte: SOCICAM, 2021

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em julho de 2021 foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba. Em junho de 2021, os destinos foram os mesmos.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em julho de 2021, tivemos 50,18% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 48,82% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre agosto de 2020 e julho de 2021, comparativamente a agosto de 2019 a julho de 2020, foi de 69%. Nos períodos anteriores, temos retomada de 60% de julho a junho e de 53% de junho a maio, comparando-se 2019-2020 com 2020-2021.

Fonte: SOCICAM, 2021

**RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE CAMPINAS, DE AGOSTO DE 2020 A JULHO DE 2021**



CAMPINAS



Verificando-se as partidas de fretamentos regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

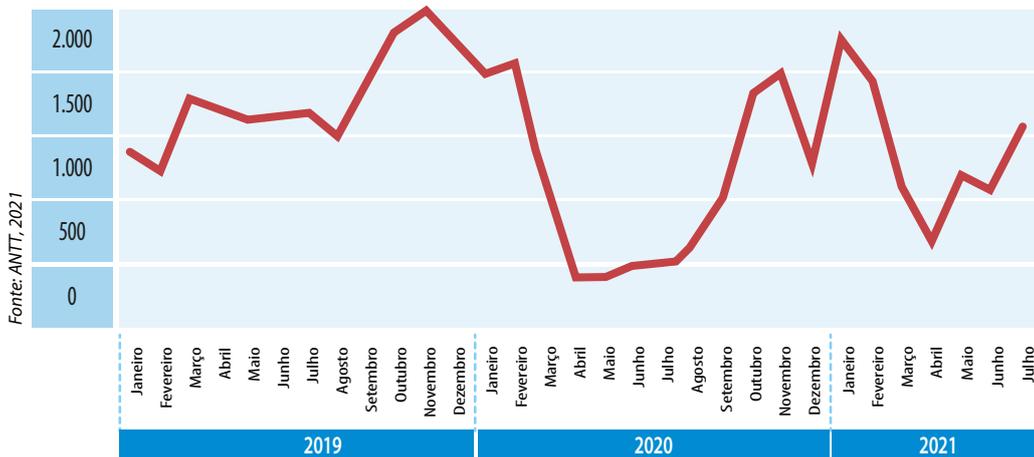
De agosto de 2020 a julho de 2021, a queda nas partidas de fretamentos regulares foi de -6%, sendo: -88% em Aparecida, -14% em Campinas, -66% em Campos do Jordão, -84% em Olímpia, -73% em Ribeirão Preto, -30% em Santos e estabilidade em São Paulo.

Verificando-se a série histórica, no período de doze meses anterior, ou seja, de julho a junho, comparando-se 2020-2021 com 2019-2020, o cenário era de queda de -21%, sendo -91% em Aparecida, -30% em Campinas, -76% em Campos do Jordão, -87% em Olímpia, -77% em Ribeirão Preto, -45% em Santos e -16% em São Paulo.

Verificando-se o comportamento em julho de 2021, comparativamente a julho de 2020, temos: +750% no geral, +1.083% em Campinas, +167% em Ribeirão Preto, +675% em Santos e +722% em São Paulo.

Analisando-se os indicadores de julho de 2021 em comparação a julho de 2019, os valores são: -10% no geral, sendo -89% em Aparecida, -23% em Campinas, -60% em Campos do Jordão, -56% em Ribeirão Preto, -26% em Santos e -4% em São Paulo.

### PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



## ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto de 2020 a julho de 2021, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a *performance* das rotas.

Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior *share* em volume de passageiros da empresa, a saber:

### TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO/20 A JUNHO/21

1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)
3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)
5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)

Fonte: ClickBus, 2021

Os cinco destinos mais buscados em junho de 2021, com origem em São Paulo, foram:

- Rio de Janeiro (RJ),
- Belo Horizonte (MG),
- Campinas (SP),
- Campos do Jordão (SP), e
- Ribeirão Preto (SP).

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior *share* de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. Importante verificar que o índice que havia sido estimado para novembro de 2020 (19,80) foi realizado com incremento, sendo 21.54. O mesmo pode ser verificado para dezembro, cuja estimativa era 27.72 e o realizado aponta 51.33. Em janeiro de 2021 o índice caiu para 48.27, em fevereiro de 2021 foi de 44.27, em março o índice realizado foi de 27.31, sendo que o estimado para esse mês era de 44.48. Em abril de 2021 o índice registrado foi 25.59. Em maio, o índice subiu para 38.61, em junho houve um incremento para 43.98 e julho o valor registrado foi de 56.09, sendo o maior desde agosto de 2020.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. O estimado para novembro (20.70) também foi realizado com incremento, com valor final de 28.52. Em dezembro, a estimativa era de 28.98, e fechou em 36.98. Em janeiro de 2021 o indicador subiu para 62.61 e em fevereiro caiu para 46.16. Em março o índice ficou em 28.18, sendo que o estimado era 46.38 e em abril o índice foi de 26.49. Em maio o valor teve um incremento, alcançando 41.47, em junho foi para 45.57 e em julho de 2021 registrou-se 58.04.

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. Para novembro, o índice estimado era de 8.26 e o realizado se confirmou em 8.36. Em dezembro, a estimativa era de 11.65 e o realizado aponta pequeno decréscimo, fechando em 11.37. Em janeiro de 2021 o indicador caiu para 8.86 e em fevereiro para 8.51. Em março, o índice registrado foi de 6.67, sendo o estimado para o mês de 8.55. Em abril o índice foi de 8,75. Em maio, o valor subiu para 12.14 e, em junho houve decréscimo para 11.31, sendo recuperado em julho, com o indicador de 12.33, também o maior índice desde agosto de 2020.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro. O estimado para novembro (7.56) se confirmou em 7.87 e em dezembro a estimativa de 10.56 fechou em 10.09. Em janeiro de 2021 o indicador foi de 7.56 e em fevereiro de 7.22. Em março de 2021, o índice foi de 6.82, quando o estimado era de 7.25. Em abril de 2021 o índice foi subiu para 9.65 e, em maio, para 13.53. Em junho o índice caiu para 11.71, e em julho voltou para 13.02.



A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro. O estimado para novembro (8.01) foi realizado com incremento, sendo 9.5. A estimativa para dezembro de 11.22 foi superada pelo realizado, com índice de 14.65. Em janeiro de 2021 tivemos 10.18 e em fevereiro queda para 8.31. Em março, foi registrada queda maior, de -54%, fechando o índice em 3.84, sendo que o estimado era 8.35 para o mês. Em abril, o índice foi de 4.71, em maio, de 6.84, em junho, de 6.77 e em julho, incremento para 7.84.



## ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte: ClickBus, 2021

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21
SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31	25.59	38.61	43.98	56.09
RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18	26.49	41.47	45.57	58.04
SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75	12.14	11.31	12.33
Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53	11.71	13.02
SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.5	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84	6.77	7.84

Analisando-se o indicador das principais rotas para cada um dos dez destinos pesquisados, temos:

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21
<b>Aparecida Aparecida</b>															
Aparecida	SP Tietê	0.71	0.81	0.18	0.35	0.72	0.39	0.79	0.53	0.29	0.32	0.53	1.33	1.18	1.96
SP Tietê	Aparecida	3.11	3.40	1.65	1.45	1.4	1.99	2.69	2.75	1.19	0.41	0.44	1.33	1.23	2.11
RJ Novo Rio	Aparecida	1.55	3.60	0.48	0.93	1.0	1.18	2.20	1.58	0.77	0.21	0.19	0.27	0.49	0.84
<b>Campinas (Rodoviária)</b>															
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53	11.71	13.02
Campinas	RJ Novo Rio	6.16	10.85	2.37	5.27	5.80	7.65	12.67	7.78	7.71	5.30	5.27	7.52	7.35	9.57
Campinas	BH	0.00	0.00	0.00	0.86	2.05	2.50	6.92	4.29	1.39	1.69	1.57	2.17	2.34	3.19
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75	12.14	11.31	12.33
RJ Novo Rio	Campinas	0.04	12.25	4.18	4.32	4.60	5.83	9.86	6.96	8.32	5.42	5.87	7.59	7.91	10.21
BH	Campinas	2.94	4.13	0.97	1.22	1.20	1.39	2.48	1.35	1.66	1.53	1.55	2.33	2.18	2.87
<b>Campos do Jordão</b>															
C. Jordão	SP Tietê	0.76	1.05	0.46	0.50	0.55	0.96	1.01	0.87	0.93	1.69	1.79	5.39	6.53	7.37
SP Tietê	C. Jordão	6.48	8.92	1.10	1.51	1.71	2.59	3.78	3.75	4.41	1.75	3.33	6.16	7.39	8.52
RJ Novo Rio	C. Jordão	0.99	1.75	0.49	0.86	0.89	1.36	1.56	1.83	0.84	0.24	0.11	0.14	0.29	0.60
<b>Ilhabela</b>															
SP Tietê	Ilhabela	3.21	3.25	0.90	1.11	1.40	1.38	2.04	1.99	2.63	1.17	0.79	0.93	1.29	1.73
<b>Olímpia</b>															
SP Tietê	Olímpia	1.45	3.24	0.43	0.72	0.96	0.95	2.28	1.31	2.04	0.57	0.48	1.18	1.75	3.29
<b>Ribeirão Preto</b>															
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64	4.61	5.91	5.42	6.92
R. Preto	RJ Novo Rio	2.92	2.93	0.34	0.82	1.33	1.12	1.38	1.05	1.1	0.73	0.60	0.83	1.11	1.08
R. Preto	Campinas	1.09	1.58	0.46	0.74	0.76	0.91	1.76	1.34	0.92	0.63	0.73	1.56	1.25	1.53
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84	6.77	7.84
RJ Novo Rio	R. Preto	0.15	1.60	0.39	0.64	1.45	1.66	3.65	2.75	1.32	0.90	0.78	1.09	1.35	1.40
Campinas	R. Preto	1.65	2.15	0.59	0.92	0.81	0.95	1.61	1.19	0.94	0.98	0.89	1.49	1.73	1.85
<b>Santos (Rodoviária)</b>															
Santos	SP Jabaq.	5.29	15.3	3.13	5.04	4.46	5.09	7.98	4.75	6.07	6.32	8.58	10.33	10.36	10.85
Santos	RJ Novo Rio	6.65	7.74	0.92	1.40	1.43	2.08	4.07	4.30	3.17	2.05	1.36	1.70	1.59	2.28
Santos	Campinas	1.55	2.32	0.20	0.53	0.69	1.42	1.80	1.06	1.16	0.90	0.75	1.40	1.45	1.85
SP Jabaq.	Santos	4.88	6.99	5.53	6.59	5.50	7.52	6.82	7.51	3.96	3.68	5.00	5.69	5.65	5.71
RJ Novo Rio	Santos	2.96	10.53	1.59	2.48	2.29	2.21	4.23	2.98	3.42	2.05	1.42	1.79	1.67	2.37
Campinas	Santos	1.58	1.94	1.08	1.84	1.21	1.58	1.97	2.14	1.28	0.66	0.76	1.37	1.29	2.20
<b>São Paulo</b>															
SP Tietê	RJ Novo Rio	68.95	100.00	78.47	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31	25.59	38.61	48.98	56.09
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.57	8.75	12.14	11.31	12.33
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84	6.77	7.84
RJ Novo Rio	SP Tietê	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18	26.49	41.47	45.57	58.04
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53	11.71	13.02
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64	4.61	5.91	5.42	6.92

## CRUZEIROS – BRASIL CRUISE

A partir do presente relatório, cabe o acompanhamento da previsão de cruzeiros no Estado de São Paulo, com base nas informações da Brasil Cruise.

Na temporada 2021/2022, estão previstas as seguintes rotas com origem, destino ou escala em São Paulo:

### ORIGEM SANTOS

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
18/11/2021	BUZIOS	SANTOS	ILHA GRANDE	PREZIOSA	MSC
24/11/2021	BUZIOS	SANTOS	ILHA GRANDE	PREZIOSA	MSC
30/11/2021	BUZIOS	SANTOS	ILHA GRANDE	PREZIOSA	MSC
04/12/2021	RIO DE JANEIRO	SANTOS	ILHABELA	PREZIOSA	MSC
27/12/2021	ILHABELA	SANTOS	PARATY	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
29/12/2021	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
30/12/2021	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
05/01/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
06/01/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
12/01/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
13/01/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
19/01/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
20/01/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
26/01/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
27/01/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
02/02/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
03/02/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
09/02/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
16/02/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
23/02/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
02/03/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
04/03/2022	ILHABELA	SANTOS	PARATY	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
09/03/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
16/03/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
16/03/2022	PORTO BELO	SANTOS	CAMBORIU	PREZIOSA	MSC
22/03/2022	PORTO BELO	SANTOS	CAMBORIU	PREZIOSA	MSC
23/03/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
29/03/2022	PORTO BELO	SANTOS	CAMBORIU	PREZIOSA	MSC
30/03/2022	ILHABELA	SANTOS	BUZIOS	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES
30/03/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
04/04/2022	PORTO BELO	SANTOS	CAMBORIU	PREZIOSA	MSC
06/04/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
08/04/2022	RIO DE JANEIRO	SANTOS	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
13/04/2022	SALVADOR	SANTOS	ILHEUS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cruise, 2021

### DESTINO SANTOS

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
04/11/2021	RIO DE JANEIRO	SALVADOR	SANTOS	PREZIOSA	MSC
19/11/2021	ILHA GRANDE	BUZIOS	SANTOS	PREZIOSA	MSC
25/11/2021	ILHA GRANDE	BUZIOS	SANTOS	PREZIOSA	MSC
01/12/2021	ILHA GRANDE	BUZIOS	SANTOS	PREZIOSA	MSC
10/12/2021	BUZIOS	MACEIO	SANTOS	SEASIDE	MSC
15/12/2021	ILHABELA	BUZIOS	SANTOS	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES
16/12/2021	BUZIOS	SALVADOR	SANTOS	SEASIDE	MSC
22/12/2021	BUZIOS	SALVADOR	SANTOS	SEASIDE	MSC
29/12/2021	BUZIOS	MACEIO	SANTOS	SEASIDE	MSC
30/12/2021	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
31/12/2021	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
06/01/2022	BUZIOS	SALVADOR	SANTOS	SEASIDE	MSC
06/01/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
07/01/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
13/01/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
14/01/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
20/01/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
21/01/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
27/01/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
28/01/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
03/02/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
04/02/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
10/02/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
17/02/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
24/02/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
03/03/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
10/03/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
10/03/2022	ILHABELA	BUZIOS	SANTOS	PREZIOSA	MSC
17/03/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
17/03/2022	CAMBORIU	PORTO BELO	SANTOS	PREZIOSA	MSC
23/03/2022	CAMBORIU	PORTO BELO	SANTOS	PREZIOSA	MSC
24/03/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
30/03/2022	CAMBORIU	PORTO BELO	SANTOS	PREZIOSA	MSC
31/03/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
05/04/2022	CAMBORIU	PORTO BELO	SANTOS	PREZIOSA	MSC
07/04/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
14/04/2022	ILHEUS	SALVADOR	SANTOS	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cruise, 2021





CRUZEIROS

**ESCALAS EM SANTOS**

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
05/11/2021	SANTOS	RIO DE JANEIRO	...	PREZIOSA	MSC
17/11/2021	SANTOS	...	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
20/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
21/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
22/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
23/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
26/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
27/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
28/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
29/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
03/12/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
16/12/2021	SANTOS	ILHABELA	PUNTA DEL LESTE	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES
26/12/2021	SANTOS	CIVITAVECCHIA - ITA	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
26/12/2021	SANTOS	MONTEVIDEO	ILHABELA	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
27/12/2021	SANTOS	SAVONA, ITA	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
02/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
03/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
09/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
10/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
16/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
17/01/2022	SANTOS	SALVADOR	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
23/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
24/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
30/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
31/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
06/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
13/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
20/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
27/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
03/03/2022	SANTOS	PUNTA DEL LESTE	ILHABELA	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
06/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
11/03/2022	SANTOS	ILHABELA	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
13/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
15/03/2022	SANTOS	PORTO BELO	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
18/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
19/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
20/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
20/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
21/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
25/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
26/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
27/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
27/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
28/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
29/03/2022	SANTOS	PUNTA DEL LESTE	ILHABELA	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES
31/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
01/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
02/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
03/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
03/04/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
07/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
10/04/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
17/04/2022	SANTOS	ILHEUS	VALENCIA, ESPANHA	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cruise, 2021



CRUZEIROS

### ORIGEM ILHABELA

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
07/12/2021	RIO DE JANEIRO	ILHABELA	ILHEUS	PREZIOSA	MSC
16/12/2021	SANTOS	ILHABELA	PUNTA DEL LESTE	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES
28/12/2021	PARATY	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
30/12/2021	BUZIOS	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ORCHESTRA	MSC
05/03/2022	PARATY	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
07/03/2022	ILHA GRANDE	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
11/03/2022	SANTOS	ILHABELA	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
31/03/2022	BUZIOS	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES

Fonte: Brasil Cruise, 2021

### DESTINO ILHABELA

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
04/12/2021	RIO DE JANEIRO	SANTOS	ILHABELA	PREZIOSA	MSC
06/12/2021	BUZIOS	RIO DE JANEIRO	ILHABELA	ORCHESTRA	MSC
14/12/2021	BUZIOS	RIO DE JANEIRO	ILHABELA	ORCHESTRA	MSC
14/12/2021	BUZIOS	RIO DE JANEIRO	ILHABELA	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES
18/12/2021	RIO DE JANEIRO	ILHEUS	ILHABELA	PREZIOSA	MSC
26/12/2021	SANTOS	MONTEVIDEO	ILHABELA	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
02/01/2022	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	ILHABELA	PREZIOSA	MSC
09/01/2022	BUZIOS	RIO DE JANEIRO	ILHABELA	ORCHESTRA	MSC
15/01/2022	RIO DE JANEIRO	ILHEUS	ILHABELA	PREZIOSA	MSC
17/01/2022	BUZIOS	RIO DE JANEIRO	ILHABELA	ORCHESTRA	MSC
29/01/2022	RIO DE JANEIRO	ILHEUS	ILHABELA	PREZIOSA	MSC
05/02/2022	BUZIOS	RIO DE JANEIRO	ILHABELA	ORCHESTRA	MSC
12/02/2022	RIO DE JANEIRO	ILHEUS	ILHABELA	PREZIOSA	MSC
22/02/2022	BUZIOS	RIO DE JANEIRO	ILHABELA	ORCHESTRA	MSC
03/03/2022	SANTOS	PUNTA DEL LESTE	ILHABELA	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
05/03/2022	RIO DE JANEIRO	ILHA GRANDE	ILHABELA	PREZIOSA	MSC
09/03/2022	BUZIOS	RIO DE JANEIRO	ILHABELA	PREZIOSA	MSC
19/03/2022	BUZIOS	RIO DE JANEIRO	ILHABELA	ORCHESTRA	MSC
29/03/2022	SANTOS	PUNTA DEL LESTE	ILHABELA	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES

Fonte: Brasil Cruise, 2021

### ESCALAS EM ILHABELA

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
06/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
09/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	SALVADOR	PREZIOSA	MSC
15/12/2021	ILHABELA	BUZIOS	SANTOS	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES
19/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PUNTA DEL LESTE	PREZIOSA	MSC
27/12/2021	ILHABELA	SANTOS	PARATY	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
03/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PUNTA DEL LESTE	PREZIOSA	MSC
16/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PUNTA DEL LESTE	PREZIOSA	MSC
30/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PUNTA DEL LESTE	PREZIOSA	MSC
13/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PUNTA DEL LESTE	PREZIOSA	MSC
04/03/2022	ILHABELA	SANTOS	PARATY	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
06/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ILHA GRANDE	PREZIOSA	MSC
10/03/2022	ILHABELA	BUZIOS	SANTOS	PREZIOSA	MSC
30/03/2022	ILHABELA	SANTOS	BUZIOS	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES

Fonte: Brasil Cruise, 2021

## ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

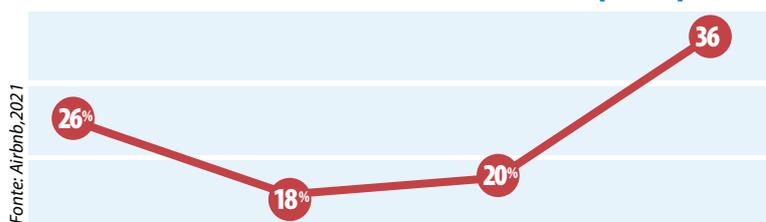
Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a março de 2021.

A partir do relatório de maio de 2021, os dados do Airbnb serão aprofundados e atualizados a cada três meses. Por esse motivo, vamos manter a última análise realizada, além de verificar e acompanhar os dados da Pesquisa de Sonda-gem Empresarial, realizada pelo Ministério do Turismo, observando-se o com-portamento da hotelaria no ano de 2020, bem como os indicadores Brasil e São Paulo.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

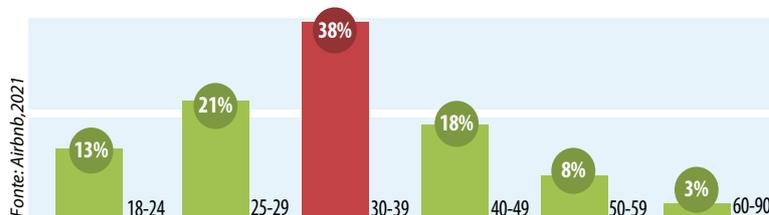
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 369,63 – com cotação de R\$ 5,60);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

### CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina.
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

### FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

### TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).



## RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Fonte: Airbnb, 2021

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e para os meses de agosto de 2020 a março de 2021.

- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro e subindo para 17% em março de 2021.

- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021, 11% em fevereiro e 16% em março de 2021.

- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.

- Observando-se a distância da cidade de origem dos hóspedes, nota-se um aumento do percentual que reside a 482 Km ou menos (300 milhas) no pico da pandemia em 2020. Esses valores são: 70% em 2019, 72% no primeiro trimestre de 2020, 86% no segundo trimestre, chegando a 87% no terceiro trimestre e caindo para 84% no quarto trimestre de 2020.

- Em 2020, nota-se também a redução do percentual de hóspedes estrangeiros, sendo 8% em 2019, 8% no primeiro trimestre de 2020, 6% no segundo trimestre e 3% no terceiro trimestre e 5% no quarto trimestre de 2020.

- O tempo de permanência (especificamente para o público doméstico) caiu entre agosto e setembro de 2020, sendo 6,4 dias em agosto, 3,9 dias em setembro e 3,7 dias em outubro. Em novembro de 2020, a permanência média subiu para 4,1 dias, em dezembro caiu novamente para 3,9 dias e em janeiro de 2021 subiu para 4,6 dias, permanecendo quase estável em fevereiro (4,1 dias), subindo para 5,1 dias em março de 2021.

- Na tabela a seguir, pode-se verificar os cinco principais destinos em São Paulo, nos meses de agosto/20 a março/21.

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
1	Campos do Jordão	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	São Sebastião
2	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá	Ubatuba
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Campos do Jordão	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos	Campos do Jordão

Fonte: Airbnb, 2021

- Em julho de 2021 os principais destinos foram: São Paulo, Campos do Jordão, Ubatuba. São Sebastião e Guarujá.

- Especificamente para o público doméstico, os cinco principais destinos foram:

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
1	São Sebastião	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	São Sebastião
2	Campos do Jordão	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá	Ubatuba
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos	Campos do Jordão

Fonte: Airbnb, 2021



Com relação às categorias de experiências online com maior número de reservas do público doméstico, tem-se em setembro de 2020: Entretenimento (55%), Alimentos e Bebidas (18%) e Esportes (17%). Em outubro de 2020, as principais categorias foram: Alimentos e Bebidas (59%), Esportes (26%) e História (9%). Já em novembro, o ranking foi: História (43%), Alimentos e Bebidas (25%) e Esportes (25%). Em dezembro de 2020, temos: História (40%), Esportes (29%) e Alimentos e Bebidas (25%). Em janeiro de 2021 as categorias são: Alimentos e Bebidas (77%), Bem-estar (17%) e História (7%). Em fevereiro temos: Alimentos e Bebidas (84%), História (5%) e Esportes (5%). Em março de 2021 as categorias foram: Alimentos e Bebidas (82%), História (10%) e Esportes (5%).

A verificação da realização das reservas, segundo a idade, pode ser analisada na tabela abaixo.

	2019	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
Seniors (1935-1954)	04%				00%	00%	00%	00%
Young Baby Boomers (1955-1964)	06%	05%	03%	04%	03%	04%	03%	04%
Gen X (1965-1979)	21%	21%	23%	17%	20%	19%	16%	23%
Millennials (1980-1994)	59%	61%	60%	60%	62%	60%	66%	61%
Gen Z (1995-2009)	10%	14%	14%	18%	14%	17%	14%	11%

Fonte: Airbnb, 2021

Com foco em destinos competidores, as pessoas que buscaram São Paulo em julho de 2021, pesquisaram também: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul, Goiás, Espírito Santo, Pernambuco e Ceará.

Também em julho de 2021, as principais origens dos hóspedes que optaram por estadias junto ao Airbnb em São Paulo foram: Brasil, Estados Unidos, França, Alemanha e Reino Unido. Em relação ao estado de origem dos hóspedes para o Estado de São Paulo temos, em julho de 2021: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Goiás. Em relação às cidades de origem, o Airbnb aponta, em julho de 2021: São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, São José dos Campos e São Bernardo do Campo.

Com foco na **Pesquisa de Sondagem Empresarial – Setor Hoteleiro**, realizada pelo Ministério do Turismo, temos os seguintes resultados:

Tanto para o cenário brasileiro como no Estado de São Paulo, a maioria dos empresários do setor hoteleiro indicam queda no número de empregados, na demanda pelos serviços ofertados e no faturamento da empresa, no ano de 2020, com os seguintes percentuais:

NÚMERO DE EMPREGADOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	63,50%	61,70%	61,50%	65,80%
ESTÁVEL	31,80%	30,80%	32,70%	26,60%
AUMENTO	4,70%	7,50%	5,80%	7,60%

DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERECIDOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	85,30%	75,70%	88,50%	78,50%
ESTÁVEL	10,50%	11,60%	9,60%	11,40%
AUMENTO	4,20%	12,70%	1,90%	10,10%

FATURAMENTO DA EMPRESA	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	91,90%	82,50%	95,20%	87,30%
ESTÁVEL	5,20%	6,20%	2,90%	3,80%
AUMENTO	2,90%	11,30%	1,90%	8,90%

Fonte: Ministério do Turismo, 2020

Da mesma foram, porém com índices mais equilibrados, a maioria dos empresários prevê quedas para os primeiros seis meses de 2021, tanto no Brasil como em São Paulo.



Fonte: Ministério do Turismo, 2020

NÚMERO DE EMPREGADOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
<b>QUEDA</b>	46,90%	36,70%	43,30%	43,00%
<b>ESTÁVEL</b>	41,20%	46,90%	43,20%	44,30%
<b>AUMENTO</b>	11,90%	16,40%	13,50%	12,70%

DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERECIDOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
<b>QUEDA</b>	54,20%	42,30%	51,90%	49,40%
<b>ESTÁVEL</b>	21,90%	27,10%	24,10%	21,50%
<b>AUMENTO</b>	23,90%	30,60%	24,00%	29,10%

FATURAMENTO DA EMPRESA	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
<b>QUEDA</b>	61,50%	44,60%	64,40%	48,10%
<b>ESTÁVEL</b>	17,60%	23,00%	15,40%	20,30%
<b>AUMENTO</b>	20,90%	32,40%	20,20%	31,60%



Com relação ao desempenho dos destinos turísticos, os empresários do setor hoteleiro indicaram quedas, em 2020, com relação à rentabilidade do setor do turismo, demanda pelo destino e gastos dos turistas no destino, conforme os seguintes percentuais:

Fonte: Ministério do Turismo, 2020

RENTABILIDADE DO SETOR DE TURISMO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
<b>QUEDA</b>	92,40%	83,80%	92,30%	91,10%
<b>ESTÁVEL</b>	4,90%	9,10%	5,80%	3,80%
<b>AUMENTO</b>	2,70%	7,10%	1,90%	5,10%

DEMANDA PELO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
<b>QUEDA</b>	90,30%	80,00%	92,30%	87,30%
<b>ESTÁVEL</b>	4,60%	7,90%	1,90%	2,60%
<b>AUMENTO</b>	5,10%	12,10%	5,80%	10,10%

GASTO DO TURISTA NO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
<b>QUEDA</b>	90,00%	80,90%	91,30%	84,80%
<b>ESTÁVEL</b>	6,60%	11,40%	5,80%	12,70%
<b>AUMENTO</b>	3,40%	7,70%	2,90%	2,50%

Quanto às perspectivas em relação aos destinos os indicadores são:

Fonte: Ministério do Turismo, 2020

RENTABILIDADE DO SETOR DE TURISMO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
<b>QUEDA</b>	68,00%	46,80%	65,40%	50,60%
<b>ESTÁVEL</b>	17,50%	25,60%	22,10%	21,60%
<b>AUMENTO</b>	14,50%	27,60%	12,50%	27,80%

DEMANDA PELO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
<b>QUEDA</b>	63,40%	45,00%	59,60%	48,10%
<b>ESTÁVEL</b>	15,70%	22,30%	15,40%	19,00%
<b>AUMENTO</b>	21,90%	32,70%	25,00%	32,90%

GASTO DO TURISTA NO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
<b>QUEDA</b>	64,90%	47,00%	65,40%	50,60%
<b>ESTÁVEL</b>	18,40%	24,60%	16,30%	24,10%
<b>AUMENTO</b>	16,70%	28,40%	18,30%	25,30%

## PERFIL DOS VISITANTES

Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

Com relação aos resultados dos **meios de hospedagem**, conforme informação de 19 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil: 52,6% classificam-se como Pousada, 15,8% Hostel, 15,8% Hotel 4 estrelas, 5,3% Hotel 1 estrela, 5,3% Hotel 2 estrelas, e 5,3% Outra classificação.

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 7 em São Paulo, 5 em Ilhabela, 3 em Campos do Jordão, 2 em Olímpia, 1 em Brotas e 1 em Eldorado.

Destes, 57,9% indicaram ter de 1 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 10,5% de 21 a 30 quartos, 10,5% de 51 a 80 quartos, 10,5% de 81 a 100 quartos e 10,5% de 101 a 150 quartos.

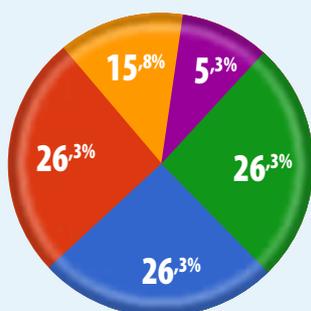
A taxa de ocupação informada por 26,3% dos meios de hospedagem, em julho de 2021, foi de 0% a 15%. O mesmo percentual, 26,3% indicaram de 16% a 40% e também de 61% a 80%. Para 15,8%, a taxa de ocupação foi de 41% a 60% e 5,3% indicaram mais de 80%.



PERFIL

## TAXA DE OCUPAÇÃO EM JULHO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



Dentre as principais origens dos hóspedes em julho de 2021 as cidades mais citadas foram São Paulo (34%), Rio de Janeiro (16%), Campinas (9%) e Belo Horizonte. A seguir, temos São José do Rio Preto, São José dos Campos, Santos, Ribeirão Preto e Catanduva, com 5% cada e Cotia, Avaré, Salvador, Brasília e Curitiba, com 2% cada.

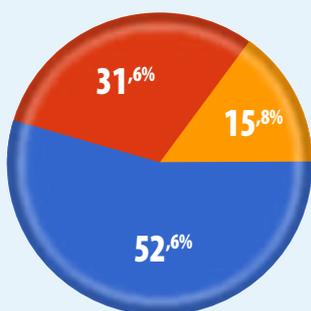
Foram citados também Estados e Regiões, de forma geral, como Minas Gerais, Bahia, Interior de São Paulo, Vale do Paraíba e Nordeste brasileiro.

Em relação às origens internacionais, os principais países citados como origem dos hóspedes no mês e julho foram: Chile (27%), Estados Unidos (20%), Alemanha (13%), além de Panamá, Líbano, Jordânia, Argentina, Espanha e Rússia, com 7% cada.

As respostas com relação ao tempo médio em que os hóspedes realizaram as reservas, em julho de 2021, foram: 52,6% de 01 a 07 dias, 31,6% de 08 a 15 dias e 15,8% de 16 a 30 dias.

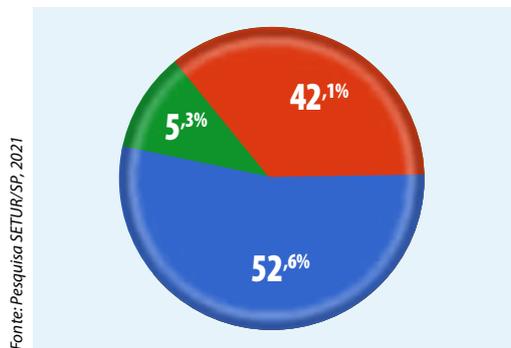
## ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM JULHO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



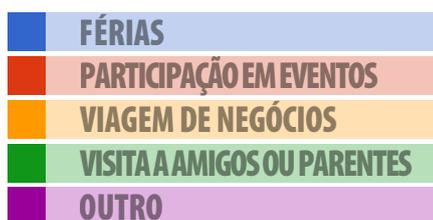
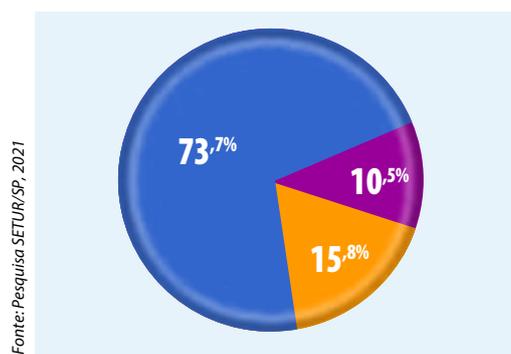
Verificando-se o tempo médio de permanência em julho de 2021, 52,6% indicaram de 01 a 02 pernoites, 42,1% de 03 a 04 pernoites e 5,3% mais de 07 pernoites.

## TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM JULHO DE 2021



Dentre as categorias da motivação principal das viagens em julho de 2021, 73,7% indicaram férias, 15,8% viagem de negócios e 10,5% outro motivo.

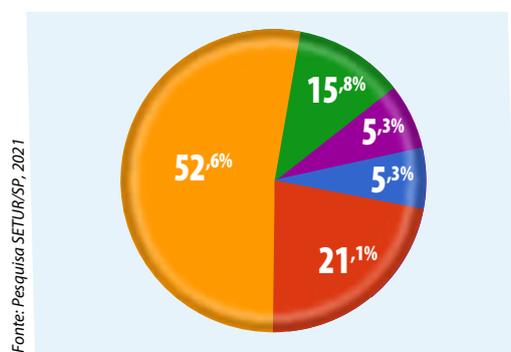
## MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM JULHO DE 2021



A faixa etária indicada para a maioria dos hóspedes em julho de 2021 foi de 30 a 39 anos (52,6%). Temos ainda de 25 a 29 anos, com 21,1%, de 40 a 49 anos, com 15,8%, de 50 a 59 anos, com 5,3% e mais de 60 anos, também com 5,3%.

94,7% dos grupos eram formados, em julho de 2021, por 01 a 03 pessoas e 5,3% por mais de 03 pessoas.

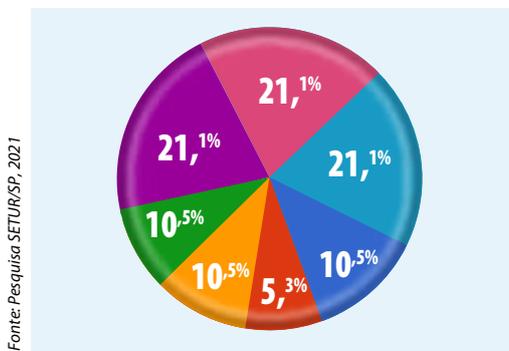
## FAIXA ETÁRIA PRINCIPAL DOS HÓSPEDES EM JULHO DE 2021



PERFIL

O valor médio das diárias em julho de 2021 foi de R\$ 201,00 a R\$ 250,00 para 21,1%; de R\$ 251,00 a R\$ 300,00 para 21,1% e mais de R\$ 300,00 também para 21,2%. A seguir, temos até R\$ 50,00 para 10,5%, de R\$ 101,00 a R\$ 150,00 para 10,5% e de R\$ 151,00 a R\$ 200,00 também para 10,5%. De R\$ 51,00 a R\$ 100,00 foi o valor indicado por 5,3%.

## VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM JULHO DE 2021



A principal forma de pagamento foi o cartão (52,6%), seguida por PIX (31,6%) e Boleto (10,5%). Dinheiro foi a forma de pagamento preferida para 5,3%. Em relação ao prazo de pagamento, 52,6% pagaram à vista e 47,4% parcelaram o pagamento.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 25 respostas obtidas, temos o seguinte cenário: Quanto à localização, 76% localizam-se em São Paulo, 8% em Ilhabela, 8% em Olímpia, 4% em Campinas e 4% em Campos do Jordão.

Dentre as agências que participaram da pesquisa, 48% comercializam pacotes para Campos do Jordão, 48% para Ilhabela e 48% para Olímpia. 32% indicaram que comercializam pacotes para Santos e São Paulo, 28% para Brotas, 20% para Aparecida, 20% para Eldorado, 12% para Campinas e 8% para Ribeirão Preto. Além desses indicadores 64% informaram a comercialização de pacotes para outros destinos.

A principal origem nacional dos clientes em julho de 2021, foi São Paulo, com 44% das respostas, a seguir temos: Rio de Janeiro (13%), Campinas (7%), Recife (7%), Brasília (4%), e com 2% cada – Penápolis, Ribeirão Preto, Fortaleza, Porto Alegre, São José dos Campos, Jundiá, Salvador, Manaus, Belo Horizonte, Porto Velho e Guarulhos. Foram citados também estados ou regiões de forma geral: Paraná, Pernambuco, Minas Gerais, Goiás e Nordeste brasileiro.

Quanto às origens internacionais a maioria das agências disse não ter recebido turistas internacionais e dentre as que receberam, as principais origens foram: Argentina (20%), Estados Unidos (13%), França (13%), Alemanha (13%), México (13%), Turquia (7%), Colômbia (7%), Chile (7%) e Portugal (7%).

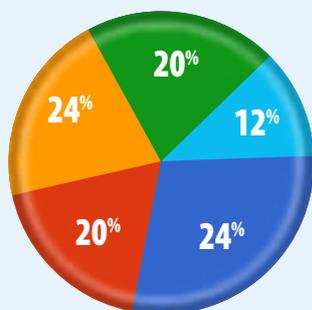


PERFIL

Ainda em relação a julho de 2021, 24% responderam que as reservas foram feitas com antecedência média de 01 a 07 dias, e também 24% indicaram de 16 a 30 dias. Com 20% (cada) das respostas, temos de 08 a 15 dias e de 31 a 45 dias. Para 12% as reservas tiveram antecedência média de mais de 60 dias.

## ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM JULHO DE 2021

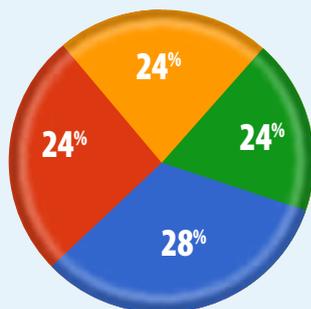
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O tempo médio de permanência indicado para julho de 2021 foi de 01 a 02 pernoites para 28% das respostas, seguido por: de 03 a 04 pernoites (24%), de 05 a 07 pernoites (24%) e mais de 07 pernoites (24%).

## TEMPO DE PERMANÊNCIA EM JULHO DE 2021

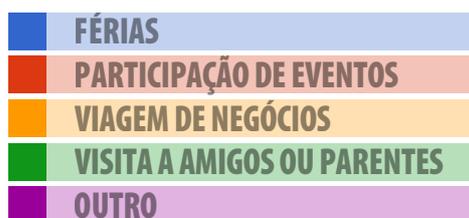
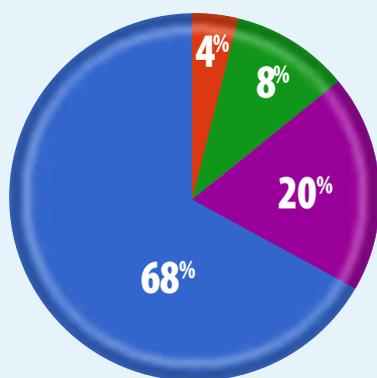
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O principal motivo da viagem, em julho de 2021, foram as férias 68%, outro motivo (20%), visita a amigos ou parentes (8%) e participação em eventos (4%).

## MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM JULHO DE 2021

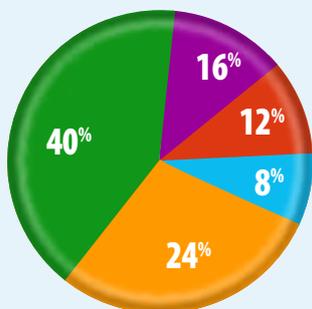
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



A principal faixa etária dos clientes em julho de 2021 foi de 40 a 49 anos (40%), seguido por 30 a 39 anos (24%), de 50 a 59 anos (16%), 25 a 29 anos (12%) e mais de 60 anos (8%). 72% dos grupos eram formados de 01 a 03 pessoas e 28% com mais de 03 pessoas.

## FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM JULHO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

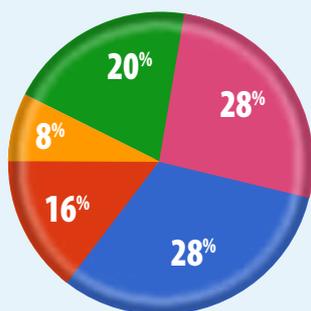


O preço médio dos pacotes em julho de 2021 foi de até R\$ 500,00 para 28% das agências participantes da pesquisa e mais de R\$ 5.000,00, também para 28%.

Com 20% das respostas temos de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00, com 16% são pacotes de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00 e 8% de R\$ 1.001,00 a R\$

## PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM JULHO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (68%), seguida por PIX (24%), e transferência (8%). 68% parcelaram a compra e 32% pagaram à vista.

Dentre os tipos de serviços contratados em julho de 2021, temos passeios (32%), aéreo (28%), hospedagem (24%), outros serviços (12%) e guias (4%).



## ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com indicadores até o mês de dezembro de 2020.

Nesse último mês analisado, o faturamento das empresas de turismo no Brasil foi de R\$ 15.838,70 (em milhões de reais), o que representou 73% do faturamento verificado em dezembro de 2019. Analisando-se por segmento de atividades, temos o volume em dezembro de 2020, comparativamente a dezembro de 2019:

- Hospedagem e Alimentação .....68%
- Agentes de Viagens .....82%
- Cultura e Lazer .....51%
- Transporte de Passageiros .....93%
- TODOS .....73%

As planilhas em relação ao comportamento dos valores no Brasil e no Estado de São Paulo são apresentadas a seguir para verificação da variação.

## PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

### BRASIL

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	<b>19.614,30</b>
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	<b>20.376,33</b>
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	<b>20.179,50</b>
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	<b>21.650,76</b>
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	<b>20.170,18</b>
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	<b>17.620,34</b>
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	<b>12.016,08</b>
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	<b>4.050,03</b>
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	<b>5.128,76</b>
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	<b>6.661,76</b>
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	<b>8.306,13</b>
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	<b>10.013,86</b>
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	<b>12.813,88</b>
OUT/20	9.105,10	7.443,30	1.661,80	1.280,30	770,90	3.551,20	<b>14.707,60</b>
NOV/20	9.328,20	7.595,10	1.733,10	1.315,00	776,90	3.728,30	<b>15.148,40</b>
DEZ/20	9.749,50	-	-	1.581,20	658,70	3.849,10	<b>15.838,70</b>

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.



Verificando-se o último período de análise, há um incremento geral de 5% no faturamento das empresas de turismo no Brasil, em dezembro de 2020, comparativamente a novembro de 2020.

Com foco no Estado de São Paulo, o faturamento das empresas de turismo em dezembro de 2020 foi de R\$ 6.387,5 (em milhões de reais), correspondente a 82% do registrado em dezembro de 2019.



## PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

### SÃO PAULO

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	<b>7.031,29</b>
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	<b>7.382,93</b>
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	<b>7.196,08</b>
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	<b>7.935,38</b>
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235,96	650,30	733,17	<b>7.264,54</b>
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248,21	<b>5.623,75</b>
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	<b>3.941,95</b>
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	<b>1.041,53</b>
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	<b>1.109,75</b>
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	<b>2.026,20</b>
JUL/20	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	<b>3.036,58</b>
AGO/20	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	<b>3.354,38</b>
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	<b>4.469,64</b>
OUT/20	3.200,70	2.663,80	536,90	717,50	363,90	1.342,10	<b>5.624,20</b>
NOV/20	3.297,30	2.829,40	501,40	1.156,40	305,00	1.579,40	<b>5.880,40</b>
DEZ/20	-	-	-	-	-	-	<b>6.387,50</b>

Fonte: ICI-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas as categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Para complementar a verificação dos gastos, passamos a verificar os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. A partir de julho de 2020, temos os seguintes indicadores:

## ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JUL/20 A JUN/21

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	4,6	23,5	13,6	7,4	7,6	-0,1	0,6	2,2	-22,0	-0,6	18,2	11,9
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-56,2	-44,7	-38,5	-33,5	-29,5	-29,8	-29,3	-31,2	-19,1	72,6	102,2	92,7
Varição acumulada de 12 meses	-20,9	-24,5	-27,7	-30,9	-33,6	-36,7	-39,5	-42,3	-42,0	-36,8	-29,7	-22,2

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	7,2	17,2	9,6	6,1	11,0	4,3	-2,6	3,4	-21,5	2,9	30,3	5,3
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-57,0	-47,2	-43,8	-40,6	-35,2	-37,1	-37,8	-39,3	-27,7	49,3	84,8	69,9
Varição acumulada de 12 meses	-21,6	-25,2	-29,0	-32,9	-36,1	-40,0	-43,2	-46,4	-46,8	-42,4	-36,0	-29,4

Fonte: IBGE, 2021



## ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JUL/20 A JUN/21

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	0,2	28,5	10,7	17	5,5	0,6	-2,3	3,4	-21,0	-0,2	24,0	6,2
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-49,2	-43,3	-34,7	-31,6	-31	-32,8	-33,5	-20,7	73,4	97,0	91,0
Varição acumulada de 12 meses	-19,8	-24,2	-28,1	-31,5	-34,7	-38,1	-41,4	-44,5	-44,4	-39,3	-32,8	-25,8

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	3,9	22,6	9,4	9,1	9,5	-1,9	-3,6	4,6	-21,4	3,5	26,9	3,6
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-50,6	-47,6	-40,2	-36,6	-36,9	-39,7	-40,0	-27,8	53,8	83,5	68,4
Varição acumulada de 12 meses	-19,9	-24,2	-28,7	-32,7	-36,4	-40,5	-44,2	-47,7	-48,1	-43,6	-37,7	-31,5

Fonte: IBGE, 2021



## ANÁLISE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de agosto de 2021 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de setembro de 2019 a 14 de agosto de 2020 *versus* 01 de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021.



2019										2020										2021															
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
PERÍODO 01											PERÍODO 02																								

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo como fontes Google e TripAdvisor.

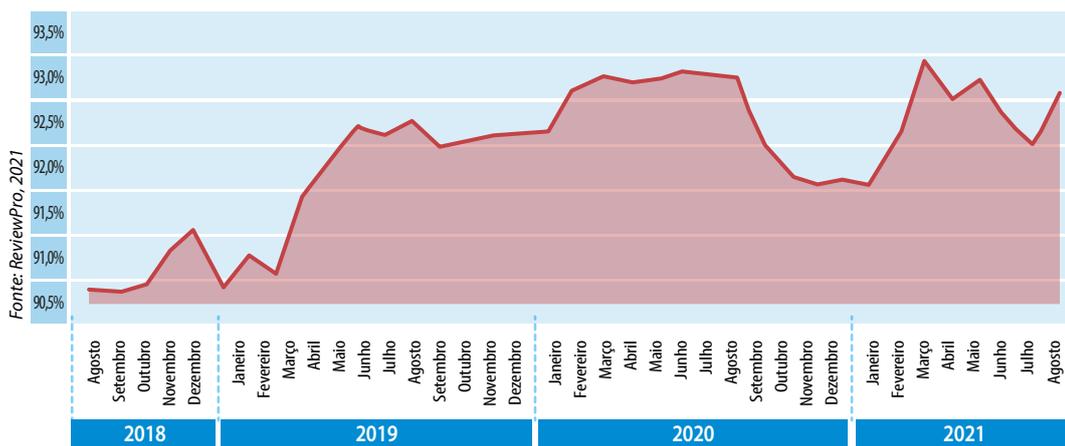
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de setembro/20 a agosto/21 (com dados até o dia 14) foi de 92,37%, mantendo estabilidade em relação ao índice de setembro/19 a agosto/20 (92,70%).

Considerando somente o último período de análise, no mês de agosto de 2021 (até o dia 14), o índice de reputação foi de 92,79% versus 92,90% em agosto de 2020 (também até o dia 14).

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observado em mês completo (30 dias) foi em março de 2021, com 93,19%.

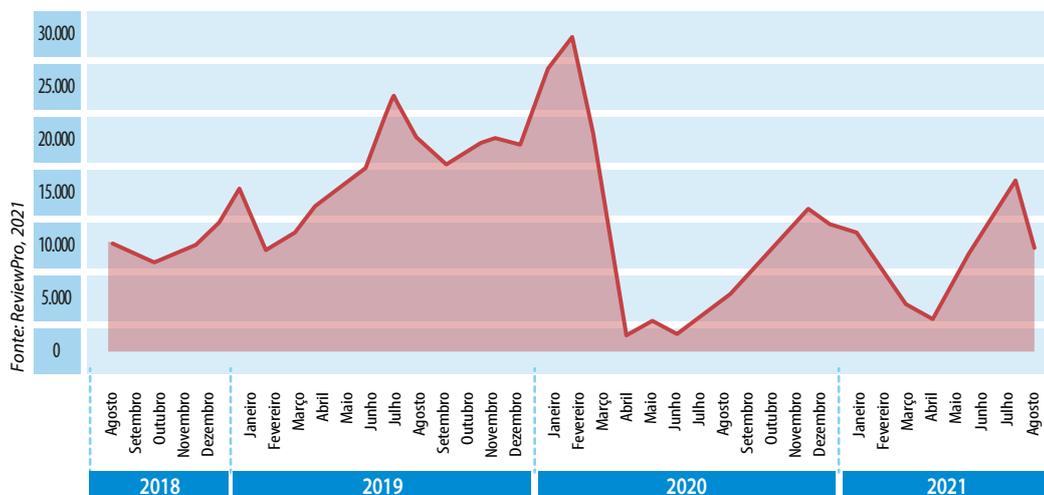
### COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A AGOSTO DE 2021 (ATÉ O DIA 14)



Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de setembro/20 a agosto/21 (até o dia 14) representou 69,32% (109.083 reviews) do total no mesmo período anterior, sendo 157.363 reviews de setembro de 2019 a 14 de agosto de 2020.

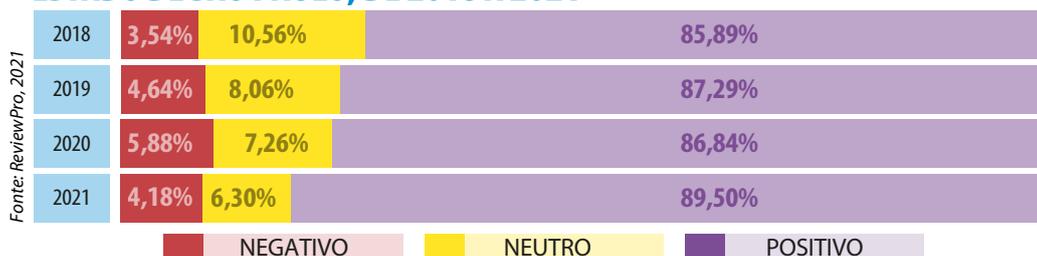
No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. A partir de novembro de 2020, houve um declínio no número de reviews com recuperação a partir de abril de 2021. Em agosto de 2021 (com dados até dia 14), o volume de reviews corresponde a 305% do registrado no mesmo período de agosto de 2020 e a 70% do volume em agosto de 2019. A saber: 8.834 reviews de 01 a 14 de agosto de 2019, 2.027 reviews no mesmo período de 2020 e 6.177 em agosto de 2021, também até o dia 14.

## VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE AGOSTO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% *versus* 4,19%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,85% em 2020 para 89,51% em 2021.

## AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2021



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2021, são maiores segundo o Google, sendo 91,88% *versus* 83,13% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2021, 3,55% no Google e 5,90% no TripAdvisor. Já os comentários considerados neutros foram, ainda em 2021, 4,57% no Google e 10,97% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,59 no Google e 4,32 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de agosto de 2018 a julho de 2021.

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

## CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2021 (ATÉ 14 DE AGOSTO)

Fonte: ReviewPro, 2021

POSITIVOS			NEGATIVOS		
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%	
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Facilidades	8%	
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%	
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Limpeza	9%	
2021	Alimentos e Bebidas	34%	Valor	32%	
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11,5%	
	Valor	11%	Experiência	8%	

A título de comparação, no relatório anterior, com dados até 14 de julho de 2021, os indicadores mantiveram-se bastante os mesmos.



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



### APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em agosto de 2021 (com dados até o dia 14) foi de 97,08%. Comparativamente, o indicador do mesmo período em agosto de 2020 foi de 94,84%.

No acumulado de um ano – setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021, temos 97,01% versus 94,97% no período de setembro de 2019 a 14 de agosto de 2020. Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de setembro/20 a 14 de agosto/21 representou 89,90% do observado de setembro/19 a 14 de agosto/20 (10.796 versus

12.009). Especificamente em agosto de 2021 (até o dia 14) o volume representou 106% do registrado em agosto de 2020 e 43% do volume em agosto de 2019, todos até o dia 14.

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve redução dos comentários positivos de 97,71% em 2020 para 93,98% em 2021. Os comentários negativos aumentaram de 0,32% em 2020 para 1,45% em 2021.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,81 no Google e 4,55 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses – setembro de 2018 a agosto de 2021).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, são: Localização (59,54%), Experiência (11,18%) e Ambiente (5,87%). As categorias avaliadas negativamente são: Valor (26,78%), Facilidades (16,02%) e Médico e Saúde (11,98%).



### BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de doze meses: 01 de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021, foi de 93,20%, com elevação em relação ao período de setembro/19 a 14 de agosto/20 (92,65%). Em agosto de 2021 (até o dia 14) o índice foi de 93,29% versus 93,47% em agosto de 2020. Novembro de 2020 representa o pico da série histórica, desde 2018 (94,91%).

O número acumulado de reviews de setembro/20 a 14 de agosto/21 corresponde a 105% do total de setembro/19 a agosto/20 (3.661 versus 3.490). Comparando-se o último mês de análise, em agosto de 2021 (até o dia 14) registra-se o volume de 98% do registrado de 1 a 14 de agosto de 2020 e 74% do registrado de 1 a 14 de julho de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra incremento dos comentários positivos, de 91,10% em 2020 para 93,20% em 2021. Os comentários negativos demonstraram certa estabilidade, de 3,29% em 2020 para 3,10% em 2021.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2021, são 4,64 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses: setembro de 2018 a agosto de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (23,87%), Alimentos e Bebidas (15,12%) e Experiência (10,91%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (24,79%), Alimentos e Bebidas (18,41%) e Facilidades (8,92%).





## CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de 12 meses: setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 foi de 92,54% versus 91,11% de setembro de 2019 a 14 de agosto de 2020. Comparando-se o último período de análise (agosto – até o dia 14), temos os índices de 94,75% em 2021 e 92,02% em 2020, o que demonstra bom incremento.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021) verificando-se o mês inteiro, ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 para os atrativos de Campinas, corres-

ponde a 64,70% do total registrado de setembro de 2019 a 14 de agosto de 2020 (7.191 *versus* 11.114).

Analisando-se o comparativo somente do mês de agosto, o número de reviews de 01 a 14 de agosto de 2021 corresponde a 423% do total no mesmo período de agosto de 2020 e 49% de agosto de 2019 (também até o dia 14).

Os comentários positivos foram de 89,09% do total em 2020 e 87,15% em 2021. Os comentários negativos caíram de 5,08% em 2020 para 3,91% em 2021. As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2021, são 4,60 no Google e 4,22 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: de setembro de 2018 a agosto de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (35,58%), Experiência (14,20%) e Alimentos e Bebidas (9,32%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (29,71%), Alimentos e Bebidas (8,72%) e Limpeza (8,29%).



## CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão no último período de doze meses: de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 foi de 91,07% versus 92,72% de setembro de 2019 a 14 de agosto de 2020. Nos meses de agosto, até o dia 14, os indicadores são de 91,35% em 2021 e 92,91% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre setembro de 2020 e agosto de 2021 (até o dia 14) correspondeu a 88,21% do volume registrado no período anterior, de setembro/19 a agosto/20 (14.765 *versus* 16.739). Especificamente

em agosto de 2021 o total correspondeu a 2.507% do registrado em agosto de 2020 e 56% do valor de agosto de 2019 (todos até o dia 14).

Observando o conteúdo dos comentários, houve aumento entre os positivos, de 84,66% em 2020 para 87,05% em 2021. Os comentários negativos tiveram uma grande redução, de 8,22% em 2020 para 5,38% em 2021.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2021, são: 4,61 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: setembro de 2018 a agosto de 2021).

Dentre os comentários positivos, em 2021, as categorias com melhores avaliações são: Localização (36,74%), Experiência (10,22%) e Quarto do Hotel (7,89%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (45,86%), Experiência (8,96%), e Alimentos e Bebidas (7,22%).





## ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 foi de 89,87% *versus* 89,03% no período anterior (setembro/19 a agosto/20). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de agosto de 2021 o índice de 93,38%, com grande incremento em relação a agosto de 2020 (91,35%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018. Avaliando-se o volume de reviews de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 corresponde a 197% do total no período anterior (238 *versus* 121). No mês

de agosto de 2021, até o dia 14, o volume foi de 900% do registrado em agosto de 2020 e 53% do volume em agosto de 2019 (todos até o dia 14).

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (84,46%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%). Em 2021 nota-se a incremento dos comentários positivos de 84,46% para 89,27% e redução dos comentários negativos de 7,09% para 5,02%.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2021, são 4,53 no Google e 4,38 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: setembro 2018 a agosto de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (45,89%), Quarto do Hotel (34,22%) e Ambiente (9,81%). Com relação aos comentários negativos, temos: Quarto do Hotel (37,23%), Localização (22,34%), e Alimentos e Bebidas (14,89%).

## ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 foi de 92,29% *versus* 93,36% no período de setembro/19 a agosto/20 (até o dia 14). Analisando-se o mês de agosto, em 2021, até o dia 14, o indicador foi de 93,37% e em 2020 foi de 94,15%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021, tem-se o correspondente a 82,43% do volume de set/19 a 14 de ago/20 (1.351 *versus* 1.639). Em agosto de 2021, o volume de reviews representou 170% do volume de agosto de 2020 e 35% do total registrado em agosto de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,31% em 2019, passaram para 88,13% em 2020 e 88,08% em 2021. Os comentários negativos eram 4,41% em 2019, 4,06% em 2020 e 4,52% em 2021.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2021 são: 4,67 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Praia (29,38%), Localização (18,24%) e Ambiente (12,60%), já em relação aos comentários negativos, temos: Praia (21,01%), Limpeza (17,79%) e Valor (14,4%).





## OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 apresentou queda em relação ao índice no mesmo período anterior, sendo 87,96% de set/20 a ago/21 e 89,45% de set/19 a 14 de agosto/20. Comparando-se o valor no mês de agosto, até o dia 14, os valores são 88,81% em 2020 e 91,47% em 2021, o que demonstra bom incremento.

O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 corresponde a 38,49% do volume no período anterior (20.182 de setembro/19 a agosto/20 e 7.769 de setembro/20 a agosto/21). Especificamente em agosto de 2021, o total de reviews representou 2.418% do índice de agosto de 2020 e 34,25% do volume de agosto de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se um aumento entre os comentários positivos, de 73,78% em 2020 para 85,52% em 2021. Já os comentários negativos reduziram de 15,26% em 2020 para 5,18% em 2021. A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 36 meses: setembro de 2018 a agosto de 2021 é de 4,48 no Google e 4,00 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Experiência (17,89%), Localização (15,70%) e Entretenimento (14,06%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (21,80%), Alimentos e Bebidas (17,37%) e Experiência (9,01%).



## RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 foi de 94,66%, acima do índice de setembro/19 a agosto/20 que ficou em 93,55%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, agosto até o dia 14, os comparativos são: 95,53% em 2020 e 94,36% em 2021. Na série histórica, desde 2018, o maior indicador no período de um mês ocorreu em março de 2021, com 95,50%.

Em relação à quantidade de reviews, de setembro de 2020 até 14 de agosto de 2021, o volume correspondeu a 73,32% do volume de setembro/19 a agosto/20 (2.655 versus 3.621). Já em agosto de 21 o total registrado foi de 156% do verificado em agosto de 2020 e 44% do verificado em agosto de 2019 (todos até o dia 14).

Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 93,10%. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,90% em 2020 para apenas 1,16% em 2021.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2021, são 4,50 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2021 foram: Localização 31,75%, Valor (15,94%) e Alimentos e Bebidas (15,75%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Experiência (30,10%), Localização (23,78%) e Valor (14,63%).





89,89%

## SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 foi de 91,91% versus 93,00% no período anterior (de setembro/19 a agosto/20). Na observação do mês de agosto, período final de análise, os índices tiveram redução em 2021 (89,89%), comparativamente a 2020 (92,29%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021, tem-se o correspondente a 21,50% do volume registrado no período anterior (set/19 a ago/20): 3.169 versus 14.741. Em agosto de 2021 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 610% dos reviews de agosto de 2020 e 30% do total registrado em agosto de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve incremento no número de comentários positivos, de 84,39% em 2020 para 92,77% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,44% em 2020 para 2,86% em 2021.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2021, são: 4,42 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Localização (25,36%), Alimentos e Bebidas (23,69%) e Experiência (9,31%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Alimentos e Bebidas (15,66%), Valor (15,66%) e Localização (15,35%).



## SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021 foi de 92,42% versus 93,80% no período de setembro de 2019 a 14 de agosto de 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de agosto (até o dia 14), temos 92,27% em 2021 e 92,86% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021, corresponde a 78,00% do total de comentários no período anterior (setembro/19 a agosto/20): 57.488 versus 73.707. Olhando-se somente os comparativos do mês de agosto, em 2021 temos 271% dos comentários registrados em agosto de 2020 e 130% do volume de agosto de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra crescimento nos comentários positivos, de 87,44% em 2020 para 89,58% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,66% em 2020 para 4,42% em 2021.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2021, foi de 4,61 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os principais percentuais foram: Localização (31,00%), Alimentos e Bebidas (16,54%) e Experiência (9,73%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (29,37%), Alimentos e Bebidas (13,69%) e Limpeza (11,88%).



92,97%

## VERIFICAÇÃO QUALITATIVA DOS COMENTÁRIOS

A partir do relatório de abril de 2021, passou a ser realizado um aprofundamento sobre os reviews publicados no período do mês anterior, para os noventa e nove atrativos turísticos do estado de São Paulo aqui analisados.

Metodologicamente, não se trata de uma pesquisa qualitativa estruturada e sim a verificação empírica dos seguintes critérios: a. Os comentários realizados nos últimos 30 dias, b. Os três atrativos mais comentados para cada destino, segundo critérios positivo e negativo, c. Apresentação sucinta do teor dos comentários, no sentido de gerar alguns insights sobre cada destinos e seus atrativos.



POSITIVOS	ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS
<b>Santuário Nacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “A casa da mãe”, lugar abençoado, fenomenal.</li> </ul>
<b>Matriz Basílica de Nossa Senhora Aparecida (Basílica Velha)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Igreja linda, pinturas ricas, vitrais.</li> <li>• “Nossa História”.</li> </ul>
<b>Porto Itaguaçu</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lugar abençoado, aprazível, experiência única.</li> </ul>
NEGATIVOS	ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS
<b>Matriz Basílica de Nossa Senhora Aparecida (Basílica Velha)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores muito elevados.</li> </ul>



POSITIVOS	ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS
<b>Parque dos Saltos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Muito organizado, bem cuidado, conservado, incrível.</li> </ul>
<b>Recanto das Cachoeiras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Voltarei mais vezes, preços justos, ótimo para ir com a família.</li> </ul>
<b>Viva Brotas Ecoparque</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vale a pena, bonito e organizado, ótimo atendimento. Recomendo.</li> </ul>



POSITIVOS	ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS
<b>Parque Portugal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartão postal de Campinas, lugar bonito e tranquilo, ótimo para caminhar com a família.</li> </ul>
<b>Parque Pico das Cabras Natureza e Ciência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lugar incrível, Ótima opção para relaxar, experiência sem igual.</li> </ul>
<b>Maria Fumaça Campinas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Relembrei momentos com minha família”, “É como voltar no tempo”.</li> </ul>
NEGATIVOS	ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS
<b>Parque Portugal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pagamento do pedalinho não aceita cartão de débito.</li> </ul>



### POSITIVOS

#### Parque Capivari

### ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- A área foi reformada e está ótima, Roda gigante, pedalinho, lojas, alimentação, tudo ótimo.
- Funcionários ótimos, lugar agradável e aconchegante.

#### Parque Estadual Campos do Jordão

- Tirolesa muito legal. Experiência maravilhosa, preço justo.

#### Amantikir Park

- Um dia é pouco, excelente lugar.

### NEGATIVOS

#### Parque Estadual Campos do Jordão

### ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- O valor da entrada não justifica o passeio. Alimentação cara. Estacionamento não acessível e cobrado além da entrada ao parque.



### POSITIVOS

#### Mirante do Cruzeiro

### ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Vista linda das serras, excelente lugar para passear.

#### Cachoeira do Sapatu

- Linda cachoeira, trilha curta e de fácil acesso.
- Lugar limpo e com bom serviço.



### POSITIVOS

#### Praia Engenho D'água

### ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Mar calmo e praia tranquila, sossego.

#### Praia do Jabaquara

- Praia maravilhosa, lugar muito bonito.

#### Trilha do Pico do Baepi

- Trilha ótimo, mas não é para iniciantes. De 2 a 3 horas de subida. Vale o sacrifício.

### NEGATIVOS

#### Praia do Jabaquara

### ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Muitos borrachudos.



### POSITIVOS

**Thermas dos Laranjais**

**Hot Beach Olímpia**

**Vale dos Dinossauros**

### NEGATIVOS

**Vale dos Dinossauros**

### ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Ótimo atendimento, “vale cada centavo”, diversão garantida.
- Limpo, lindo e novo. Gratificante.
- Ótimo atendimento, “vale cada centavo”, diversão garantida.
- Limpo, lindo e novo. Gratificante.
- Muito bom para crianças, vale a pena conhecer.

### ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Fotógrafa mencionou que não era possível tirar fotos nos cenários do parque.



### POSITIVOS

**Mercado Central**

**Santuário das Sete Capelas**

### NEGATIVOS

**Mercado Central**

### ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- “Achei tudo que procurava”, ótimo lugar para comprar condimentos, melhor lugar para compras.
- Lugar lindo, ótimas energias, local de paz e fé.

### ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Tumultuado, sem distanciamento, atendimento ruim, necessidade de pagamento para uso dos banheiros.



POSITIVOS	ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS
Museu do Café	<ul style="list-style-type: none"><li>• Histórico, informativo e divertido. Arquitetura maravilhosa, vale o passeio.</li></ul>
Aquário Municipal de Santos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ótimo atendimento, recomendo o passeio, encantador.</li></ul>
Orquidário Municipal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Local bem cuidado, ótimo para passeio em família, muito lindo.</li></ul>
NEGATIVOS	ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS
Orquidário Municipal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entrada somente em dinheiro.</li></ul>
Aquário Municipal de Santos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Bilheteria não aceita cartão e não há caixa eletrônica por perto.</li></ul>



POSITIVOS	ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS
Mercado Municipal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Recomendo. Ótima variedade dos produtos.</li><li>• O Mercado é a cara de São Paulo.</li></ul>
MASP	<ul style="list-style-type: none"><li>• Arquitetura impressionante, acervo excelente.</li><li>• ARTE.</li></ul> <p><i>*Obs: Vários comentários em inglês e espanhol.</i></p>
Parque do Ibirapuera	<ul style="list-style-type: none"><li>• Muito agradável, várias belezas naturais e arquitetônicas, limpeza, bom atendimento, ótima experiência.</li></ul>
NEGATIVOS	ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS
Mercado Municipal	<ul style="list-style-type: none"><li>• O entorno está muito degradado. Abordagem dos vendedores é incômoda.</li></ul>
MASP	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nos dias com maior movimentação de pessoas poderia ter mais funcionários para dar informações.</li><li>• Área externa degradada.</li></ul>
Parque do Ibirapuera	<ul style="list-style-type: none"><li>• Muito cheio, filas e aglomerações, falta de comunicação visual, bebedouros desativados.</li></ul>

## QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE AGOSTO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	94,97%	97,01%	94,84%	97,08%	97,53%	Mar/21	89,90%	106%	4,81	4,55
BROTAS	92,65%	93,20%	93,47%	93,29%	94,91%	Nov/20	104,90%	98%	4,64	4,50
CAMPINAS	91,11%	92,54%	92,02%	94,75%	93,61%	Set/20	64,70%	423%	4,60	4,22
CAMPOS DO JORDÃO	92,72%	91,07%	92,91%	91,35%	93,90%	Mai/20	88,21%	2.507%	4,61	4,35
ELDORADO	89,03%	89,87%	91,35%	93,38%	96,30%	Mai/18	196,69%	900%	4,53	4,38
ILHABELA	93,36%	92,29%	94,15%	93,37%	95,10%	Jul/20	82,43%	170%	4,67	4,44
OLÍMPIA	89,45%	87,96%	88,81%	91,47%	91,95%	Mai/19	38,49%	2.418%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	93,55%	94,66%	95,53%	94,36%	95,50%	Mar/21	73,32%	156%	4,50	4,05
SANTOS	93,00%	91,91%	92,29%	89,89%	94,78%	Mar/21	21,50%	610%	4,42	4,33
SÃO PAULO	93,80%	92,42%	92,86%	92,27%	95,54%	Fev/20	78,00%	271%	4,61	4,38
TODOS	92,70%	92,37%	92,90%	92,79%	93,19%	Mar/21	69,32%	305%	4,59	4,32

Fonte: ReviewPro, 2021

### INDICADORES

#### ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de setembro de 2019 a 14 de agosto de 2020
- Índice de reputação no período de 01 de setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de agosto de 2020
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de agosto de 2021
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a agosto/2021 e mês/ano de ocorrência

#### REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 setembro de 2020 a 14 de agosto de 2021, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de agosto de 2021, comparativamente ao mesmo período de 2020

#### NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2018 a 2021 (período de 36 meses)
- Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2021 (período de 36 meses)

### DADOS COMPARATIVOS – RELATÓRIO DO PERÍODO ANTERIOR, COM DADOS ATÉ 14 DE JULHO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	95,03%	96,87%	95,41%	97,93%	97,53%	Mar/21	78,39%	474,07%	4,81	4,55
BROTAS	92,66%	93,23%	93,70%	93,95%	94,91%	Nov/20	100,39%	327,27%	4,64	4,50
CAMPINAS	91,12%	92,37%	91,07%	91,84%	93,61%	Set/20	51,59%	473,08%	4,60	4,22
CAMPOS DO JORDÃO	92,64%	91,21%	92,74%	90,88%	93,90%	Mai/20	58,86%	6.116%	4,60	4,35
ELDORADO	88,52%	89,62%	91,26%	91,89%	96,30%	Mai/18	149,65%	800,00%	4,53	4,38
ILHABELA	93,26%	92,38%	95,19%	93,10%	95,10%	Jul/20	72,76%	266,67%	4,67	4,44
OLÍMPIA	89,59%	87,74%	88,96%	88,05%	91,95%	Mai/19	29,37%	5.083%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	93,22%	94,78%	95,12%	95,45%	95,50%	Mar/21	63,15%	193,33%	4,50	4,05
SANTOS	93,04%	92,16%	93,15%	91,62%	94,78%	Mar/21	16,42%	369,77%	4,42	4,33
SÃO PAULO	93,79%	92,43%	93,07%	91,07%	95,54%	Fev/20	67,50%	469,55%	4,61	4,38
TODOS	96,68%	92,40%	93,10%	92,34%	93,19%	Mar/21	56,94%	565,74%	4,59	4,32

Fonte: ReviewPro, 2021

2021, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.  
**Inteligência Turística – Estado de São Paulo – AGOSTO/2021.**

## **SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Vinicius Lummertz**  
Secretário

**Guilherme Miranda**  
Secretário Executivo

**Wagner Hanashiro**  
Chefe de Gabinete

**Rodrigo Ramos**  
Coordenador de Turismo

**Ailton Rogério Barbosa**  
Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

**Fabio Montanheiro**  
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

**Gustavo Grisa**  
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

**Luciana Derze**  
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

**Sistematização de Dados e Análises:**  
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo  
e Viagens do Estado de  
São Paulo**

Praça Ramos de Azevedo 254  
5º. Andar – República  
São Paulo – SP – 01037-010